ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7636

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

## Os barcos finlandeses foram proïbidos de abandonar os portos alemães

**ESTOCOLMO, 28—O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» afirma que todos os barcos mercantes finlandeses foram proïbidos de deixar os portos da Alemanha ou aqueles que estão ocupados pelos alemães.—(U. P.).**

**Espera-se amanhã uma declaração importante da Finlandia**

*ESTOCOLMO, 28.—(Do correspondente especial do «Daily Mail», Walter Farr).—Segundo os circulos bem informados desta cidade, as discussões para a paz russo-finlandesa atingiram uma fase crucial. A Russia fez, por diversas vias, conhecer as linhas gerais dos termos impostos.*

*Os finlandeses, anuncia-se, fizeram objecções a uma ou duas das princi-*

(Lêr continuação na página central)

## A ultima lição do professor Egas Moniz no Hospital de Santa Marta

### Homenagem dos alunos e um discurso do Mestre

O sr. dr. Egas Moniz, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e que dentro de alguns meses será atingido pelo limite da idade, deu hoje a sua ultima aula no curso de neurologia, no hospital de Santa Marta.

O salão da biblioteca, junto á velha claustra das claristas, toda ela forrada de preciosos azulejos do principio de setecentos—estava á cunha. Nuvens de batas brancas de alunas e alunos, e de medicos em serviço, davam á sala abobadada o aspecto de um atrio de colegio em dia de visitas.

O professor fala de tabes e da doença de Parkinson—a paralisia agitante. A lição decorre—digamos—com certa solenidade, que nem o á-vontade do mestre, nem a luminosidade da sua exposição pratica, conseguem quebrar. Quasi no final da lição, quando o relogio de oiro do professor diz «meio dia»—porque o da sala parou talvez no tempo das freiras—o professor Egas Moniz dirige-se a um doente. Fala-lhe do seu mal, conforta-o carinhosamente. Ele que confie, pois a operação, possivelmente, talvez não lhe trouxesse melhoras em relação ao estado actual. E, paternalmente, toca-o na mão tremula, com uma carícia.

Acabou assim a sua ultima lição, numa ovação estrondosa. O professor Egas Moniz ergue-se—mas ergue-se tambem um aluno.

**A mensagem dos alunos**

E' o aluno Armando Moura Teixeira e Silva. Vai ler, no centro da sala, a mensagem dos alunos:

*«Na estranha imperativa da letra rigida dum decreto, a Universidade de Lisboa perde, na pessoa eminente dum mestre querido, a figura*

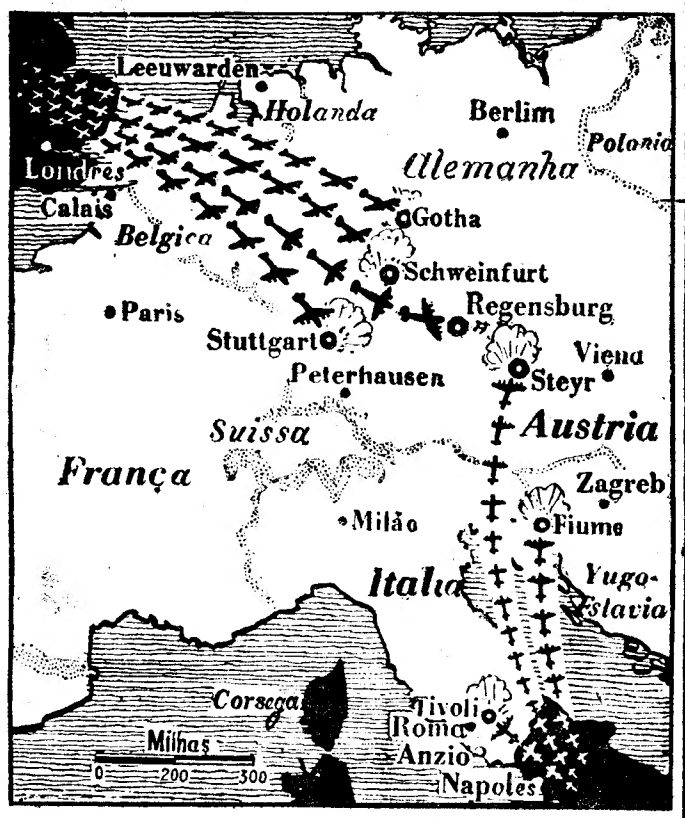
(Lêr cont. na 7.ª pag.)

## 17.000 toneladas de bombas sobre as industrias alemãs de aeronautica

LONDRES, 28—As autoridades aeronauticas britanicas comunicaram esta manhã que, durante a semana finda, as forças aereas anglo-americanas lançaram mais de 17.000 toneladas de bombas explosivas sobre as industrias aeronauticas alemãs, provocando-lhes estragos consideraveis.

Durante o mesmo periodo voaram, em média, por dia, sobre a Alemanha, 900 bombardeiros aliados e destruiram-se 642 caças alemães, tendo os Aliados perdido 413 aparelhos.

Os observadores militares são unanimes em manifestar a opinião de que, na semana passada, os Aliados empreenderam a destruição dos centros produtores alemães de aeroplanos, o que significa o preludio para o desencadeamento da invasão da Europa.—(U. P.)




*A dupla ofensiva aerea dos Aliados contra a Alemanha e os territórios ocupados*

## No sector da testa de ponte de Anzio a situação mantem-se estacionaria

LONDRES, 28—Comunicado do O. G. Avançado dos Aliados:

«MARINHA:—Em 27, um cruzador americano bombardeou posições de artilharia do inimigo na região de Anzio. No mesmo dia, contratorpedeiros britanicos, operando no Adriatico, bombardearam Vella Luka, na ilha de Korkula.

EXERCITO:—As tropas britanicas do 5.º Exercito atacaram e ocuparam duas posições fortificadas do inimigo na frente de Anzio. Todos os esforços do inimigo para se infiltrarem nas nossas linhas foram frustrados pela acção da artilharia americana.

AVIAÇÃO:—Ontem caças bombardeiros atacaram aerodromos nas proximidades de Roma.—(Reuter).

## Chegaram á Grécia reforços alemães para fazer frente à acção das guerrilhas

*IZTAMBUL, 28.—Os jornais turcos receberam a informação de que chegaram na semana finda a Salonica e a outras regiões da Grecia novos efectivos alemães, para fazer frente aos grupos de guerrilheiros gregos, que estão agora a ser activamente reorganizados por oficiais britanicos lançados de paraquedas. Estes grupos têm provocado descarrilamentos de comboios e praticado muitos actos de sabotagem, que dificultam a acção dos alemães.—(U. P.).*

DRAMA NAS ALTURAS NEVADAS

## Salvaram-se alguns pilotos dos que foram derrubados sôbre os cumes gelados dos Alpes

**BERLIM, 28.—(Interinf).—Já foi possivel salvar alguns pilotos americanos dos campos de neve e de gelo dos Alpes Orientais. São os seguintes, que tiveram a sorte de aterrar a uma altura um pouco mais baixa: tenente Martirano, tenente Voskav, tenente Charles Olsen, tenente Joseph Panuha, ajudante Ernst Henderson, ajudante Dunlop, ajudante Charles Wilkins, ajudante John Norton, ajudante Philipp Ahork, ajudante Paul Behn.**

**Estavam completamente esgotados de forças e mal se podiam mexer. Muitos dêles sofriam já de congelação.**

**O relato de um dos pilotos**

Os pilotos contaram que tinham ficado muito admirados pelo facto de

(Lêr continuação na página central)

*O numero de hoje*
**do «DIARIO DE LISBOA»**
**é de 12 páginas**

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 1/2 T. 10 | 974$ | 974$ | 978$ |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 969$ | 968$ | 969$ |
| Consolidado 3% T. 10 | 1.005$ | 1.004$ | 1.005$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.055$ | 1.054$ | 1.060$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | 1.042$ | 1.042$ | 1.043$ |
| Consolidado 4% T. 10 | 1.012$ | 1.012$ | 1.013$ |
| Consolidado 4 3/4 T. 10 | — | 1.119$ | — |
| Centenarios 4 % ... ... | 2.399$ | 2.399$ | 2.400$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.860$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.860$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.910$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.910$ |
| Caut. 3.ª série s/ juro | — | — | 285$ |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5% 1895, T. 100 £... | — | 3.700$ | 3.900$ |
| 5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £..... | 5.150$ | 5.130$ | 5.200$ |
| 5% 1913, Titulos 100 £. | — | 3.750$ | 3.890$ |
| 5% 1914, F. T. 20 £... | 5.750$ | 5.700$ | 5.750$ |
| 5% 1914, F. T. 100 £... | — | 5.750$ | 5.900$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º e C. Lx.ª port. | 2.640$ | 2.600$ | 2.650$ |
| Lisboa e Açores por.... | — | 830$ | 850$ |
| Ultramarino cp. T. p. | 367$ | 366$ | 368$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.550$ | 1.590$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | 56.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.870$ | 1.865$ | 1.880$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | 1.500$ | 2.000$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | 1.850$ | 2.050$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | — | 250$ |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 248$ | 252$ |
| Cervejas Estrela ... ... | — | 1.520$ | — |
| Cimentos Tejo.. ... ... | 550$ | 545$ | 560$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 720$ | — |
| Credito Predial por. ... | 31$ | 31$ | 31$ |
| Gás e Electricidade cup. | 260$ | 260$ | 261$ |
| Alto Alentejo cupão... | 960$ | 950$ | 970$ |
| Industrial Aliança... ... | 395$ | 392$ | 398$ |
| Portugal e Colonias ... | 377$ | 377$ | 377$ |
| Colonial de Navegação | 1.270$ | 1.265$ | 1.275$ |
| Portug. de Pesca T. p. | — | 1.000$ | — |
| Ind. Farmaceutica ..... | — | 1.130$ | — |
| Port. Tabacos cupão... | 551$ | 551$ | 552$ |
| Tabacos Portugal cupão | 650$ | 650$ | 660$ |
| União Electrica Portug. | 533$ | 531$ | 533$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 924$ | 923$ | 925$ |
| Agricola das Neves ... | 725$ | 722$ | 726$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 430$ | 435$ |
| Açucar de Angola ..... | 1.376$ | 1.371$ | 1.376$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 201$ | 200$ | 202$ |
| Ilha do Principe ... ... | 570$ | 555$ | 570$ |
| Roça Vista Alegre. ... | 330$ | 327$ | 332$ |
| Zambezia T de 25... | 79$ | 79$ | 79$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | — | 560$ |
| Norte de Portugal 5% | 116$ | 116$ | 117$ |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | 275$ | 278$ |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 276$ | 278$ |
| União Elect. Port. 5% | — | 113$ | 115$ |

# Teatros e Cinemas

## Em pleno inverno

*Roldão era um actor de muito espirito e tinha sempre resposta para tudo. Uma vez, numa peça do Principe Real, por estar mal disposto, fez uma das cenas sem o brilho habitual.*

*Ao terminar, o ensaiador, que tinha estudo a vê-lo, chamou-o e disse-lhe:*

*—O' Roldão, tu hoje não estás bem.*

*—Achas?*

*—Sim. Nesta cena estiveste muito frio...*

*—Não admira. Estamos no inverno e não trago camisola...*

## EFEMERIDES

Nasceram a 28 de fevereiro: o escritor, empresario, autor teatral e critico Melo Vieira (José Augusto de Melo Vieira); o escritor Armando Cortes Rodrigues; o actor-transformista Silva Lisboa (Guilherme da Silva Lisboa); o actor e ponto Carlos Parrot; a actriz Maria Montenegro (retirada).

1885: primeira representação, no teatro Principe Real, de Lisboa, do drama em 5 actos «Os terramotos de Andaluzia», original do actor Julio Vieira. Como autor, fez, entre outros trabalhos, uma graciosa parodia á «Morgadinha de Val-Flor», intitulada «A Morgadinha de Vale do Pereiro».

## Atrás do reposteiro

Chega brevemente a Lisboa a actriz espanhola Cecile Coubert, que foi uma das primeiras figuras da companhia Celia Gamez, e vem agora ingressar numa das nossas companhias de genero musicado.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, trabalha hoje e amanhã em Viseu, seguindo para Lamego, onde dará espectaculos nos dias 1 e 2 de março.

—O empresario Antonio de Macedo vai organizar uma companhia de revistas, para fazer larga «tournée» pelas provincias.

—O 1.º quadro da revista «O Jogo do diabo», em ensaios no Avenida, intitula-se «Em casa do diabo mais velho».

—A tratar de varios negocios de teatro, encontra-se em Lisboa o empresario Rocha Brito, do Coliseu, do Porto.

—A opereta-fantasia «Alvorada do amor», em cena no Coliseu, foi enriquecida com o Trio Billy Wells, que, com Ivonne & Ferrari, fica com duas das maiores atracções mundiais.

## Trio Alense

Esclarecendo uma informação que nos foi fornecida, podemos acrescentar que o numero de variedades Trio Alense não é contratado em exclusivo pelo sr. Gastão de Mesquita que em Espanha exerce a profissão de agente artistico, porquanto o referido Trio quando se apresentar em Portugal terá a intervenção do agente artistico Carlos Dubini, visto ter faltado varias vezes aos compromissos e contratos firmados com este ultimo.

—A revista «O' Preta» sobe á cena, na segunda quinzena de março, no teatro Capitolio, em recita dos estudantes da Escola Superior Colonial.

—A artista Maria Carmen deve ir a Espanha, brevemente, dar algumas audições de canções populares portuguesas.

## RECINTOS DE DIVERSÕES

No Miami estrearam os bailarinos «Los Lewis», que são considerados os criadores do baile humoristico.

## IMAGEM DO DIA

**O TIVOLI tem a honra de apresentar esta noite o ultimo filme realizado e comentado por LESLIE HOWARD com a sua voz inolvidavel. O filme que se intitula em português MULHERES, IRMÃS E NOIVAS, conta-nos a historia de sete mulheres no mundo actual—sete mulheres escolhidas ao acaso, numa estação de caminho de ferro inglesa.**

**Trata-se duma autentica obra-prima, diferente de todos os outros filmes, palpitante de vida, de seriedade e de heroismo.**

**E' um dos grandes exitos cinematograficos do momento.**

## A sociedade elegante, hoje, no Coliseu, no «Espectaculo da Moda» com «Alvorada do Amor»

Os artistas liricos Luiza Nobre e Alberto Ribeiro, na «Alvorada do Amor»

*Deixaram fama os «cabarets» de Paris, com a sua vida nocturna de prazer e de boemia, a esturdia elegante, a sedução irresistivel das mulheres e da musica, da dança e do champanhe, a reunião, nos mais ricos e luxuosos, da alta nobreza de todo o mundo. Pois na esplendorosa opereta-fantasia «Alvorada do Amor» admira-se um «cabaret» de Paris, incomparavelmente mais rico e mais deslumbrante do que os autenticos da imortal cidade e com grandes atracções mundiais, como os bailarinos Yvonne & Farrar os melhores e os mais elegantes da Europa e o Trio Billy Wells, com os seus bailados e cantares comicos. Um espectaculo cheio de musica e de vozes lindissimas e cenas de irresistivel comicidade. Preços populares todas as noites.*

# Homenagem na Nazaré

## ao presidente do Municipio sr. dr. Rui Rosa

NAZARÉ, 28.—A Nazaré prestou homenagem do maior apreço e gratidão ao presidente da sua Camara Municipal, sr. dr. Rui Rosa, por todos os serviços e grandes melhoramentos que a esta terra tem prestado. A' sua volta, reuniram-se, num conjunto da maior amizade e estima, todos os seus sinceros admiradores da obra grandiosa a que meteu ombros em prol desta terra, que considera como sua, num almoço, em que a Nazaré, Valado e Famalicão estavam representados por todas as individualidades de maior destaque e por todo o funcionalismo. Presidiu ao almoço o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», que tinha á sua direita o homenageado e, á esquerda, o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

Em primeiro lugar, aos brindes, falou o sr. dr. Joaquim Manso, que enalteceu as grandes qualidades do sr. dr. Rui Rosa e a sua obra em beneficio da Nazaré, uma das melhores praias de Portugal. Salientou tambem as grandes qualidades de inteligencia e amor do homenageado por esta linda terra, a que o ligam ainda laços de familia e á qual dedica a maior estima e procura bem servir.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. dr. Colares Pereira, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, engenheiro Ressano Garcia, Amadeu Gaudencio, Tito Calixto, Alvaro Laborinho e dr. Antonio Ascenso, estes dois ultimos organizadores do almoço.

Por ultimo, falou o homenageado, sr. dr. Rui Rosa, que, dirigindo-se em primeiro lugar ao sr. dr. Joaquim Manso, como filho adoptivo da Nazaré, e que ele muito ama, e a todos aqueles que o têm acompanhado no seu arduo trabalho, manifestou o seu maior agradecimento pela valiosissima cooperação que todos os funcionarios da Camara e Serviços Municipalizados lhe têm prestado, assim como todos os nazarenos que lhe têm facilitado o seu trabalho.

# Festa a bordo

## Realização duma grandiosa Festa Atlântica

E' grande o entusiasmo nos nossos meios elegantes pela realização duma grande festa intitulada *Festa a bordo*. A ideia criou vulto, todos para ela se preparam com invulgar interesse.

Os nossos melhores artistas vão dar a sua preciosa colaboração a este grande festival. E nenhum local poderia ter sido melhor escolhido pela distinta comissão de senhoras que preside á organização da *Festa a bordo*, do que o majestoso «Espelho de Agua», com a sua silhueta elegante e o seu sumptuoso ambiente, que, nessas noites, estará decorado com apetrechos nauticos de forma a dar absoluta ilusão do interior de um paquete de luxo. E dizemos *nessas noites*, porque a *Festa a bordo* vai realizar-se a partir das 23 horas de sexta-feira e prolongar-se-á até domingo!

E por hoje, basta. Porque muitos e sensacionais pormenores iremos dando dessa festa de sonho.


# Augusto da Costa

**apresenta**

o seu novo romance

# Uma aventura em Lisboa

**Consagrado pela critica**

**Consagrado pelo publico**

**PREÇO ESC. 10$00**

A' venda nas livrarias e na Casa editora — LIVRARIA FRANCO — Rua Barros Queiroz, 18—Lisboa

# LUSO

**PALACIO DE S. ROQUE**

*Alberto Cardia*

Hoje, o acreditado e imponente LUSO APRESENTA o mais IMPRESSIONANTE episodio DRAMATICO «O LIVRO DOS SEIS CONTOS», da autoria do popular e CONSAGRADO poeta CARLOS CONDE. EM FADOS castiços, SOLOS de GUITARRA e VIOLA, os queridos artistas Deonilde Gouveia, Deolinda de Sousa, Ressurreição Nascimento, Mario José Paninho, José de Castro, Alberto Cardia, Jaime Santos e Martinho Assunção, VÁ hoje ao LUSO recrear o ESPIRITO.

**EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS**

**EM LINGUA PORTUGUESA**

**(Recorte esta tabela para referencia futura)**

| Horas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7,45 | WKTS | 49,0 | WRUL | 38,4 | WKLJ | 39,7 | WBOS | 48,9 |
| 8,45 | WKTS | 49,0 | | | WKLJ | 39,7 | WBOS | 48,9 |
| 9,45 | | | | | WKLJ | 30,8 | WBOS | 25,3 |
| 12,45 | WRUA | 26,9 | WRUS | 19,8 | WRUW | 25,6 | WGEO | 19,6 |
| 13,45 | WRUA | 26,9 | WRUS | 19,8 | WRUW | 16,9 | WRUL | 19,5 |
| 17,45 | WRUA | 26,9 | WRUS | 19,8 | | | | |
| 18,45 | WRUA | 26,9 | WRUS | 19,8 | WGEA | 25,3 | | |
| 19,45 | WRUA | 26,9 | WRUS | 19,8 | WGEO | 31,5 | WKLJ | 30,8 |
| 20,45 a 21,15 | WRUA | 39,6 | WRUS | 31,4 | (meia hora de programa especial) | | | |
| 21,45 | WRUA | 39,6 | WRUS | 31,4 | WKLJ | 30,8 | | |
| 22,45 | | | | | WKLJ | 30,8 | | |
| 23,45 | | | | | WKLJ | 30,8 | | |

**«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.**

**EMISSOES DIARIAS**

**OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**


# Aos srs. industriais, comerciantes, proprietários e ao publico em geral

A todos se lembra a conveniencia de procederem o mais rapidamente possivel á actualização dos valores dos seus seguros, a-fim de evitarem perdas que afectam gravemente a sua economia como se tem verificado ultimamente em varios casos em que os Segurados tiveram de suportar pesados prejuizos, causados por incendios, em virtude do valór dos seus predios, maquinismos, mercadorias, mobiliarios, roupas, etc., ser muito superior ao que se encontrava seguro.

A Companhia de Seguros «LA PRÉSERVATRICE» está apta a estudar a actualização dêsses seguros bastando para isso que lhe seja enviado um simples postal, quer para a sua Delegação Geral em Portugal, na Rua Nova da Trindade, 2, em Lisboa, quer para qualquer dos seus Agentes espalhados em todo o País.


# EXPOSIÇÃO DE QUADROS

A **Galeria A. Molder** está preparando a **2.ª Grande Exposição da Primavera.** Para dar lugar a esta Exposição, vendemos com descontos especiais os quadros actualmente expostos.

**Ocasião unica** para comprar quadros de **Alberto Sousa, Tulio Victorino, Valis Llopart, Carlos Pinto Ramos, Joeé Ribeiro,** etc.

**GALERIA A. MOLDER**

**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101, 3.º**

*Maria Loureiro*

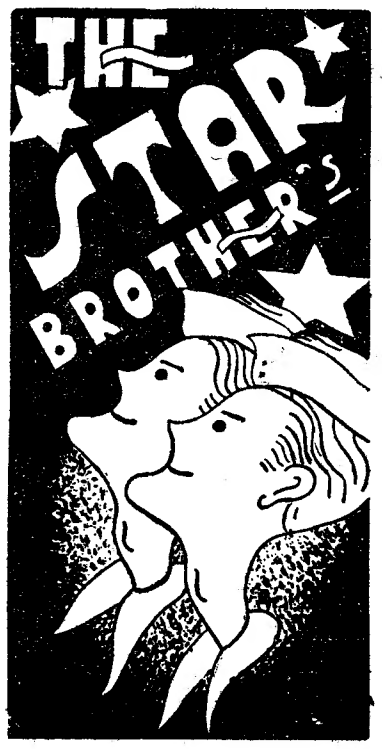
# Retiro dos Marialvas

A'S 21 H.—*Cantam* os apreciados artistas *Maria do C. Torres*, Maria Loureiro, José Pereira, Manuel Fernandes, Fernando Farinha, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

*Amanhã* o episodio Humoristico *TUDO A DEZ* TOSTÕES.

# A Companhia de Variedades

**que se exibe no CASABLANCA, é um notavel agrupamento de celebridades**




A Companhia de Variedades, com dez atracções de categoria internacional que se estreou ha três dias no salão *Casablanca*, onde está obtendo um exito invulgar, prova o arrojo e o espirito de iniciativa do empresario José Miguel, que a nenhum esforço e sacrificio se poupa para manter os elevados creditos do seu já famoso salão de espectaculos.

Todo o programa é maravilhoso; mas cumpre destacar — e o publico tem destacado todas as noites com calorosos aplausos, os admiraveis gimnastas The 2 Star Brother's, a notavel «troupe» chinesa «6 Co-Han», o grande ventriloquo Marius, o extraordinario Selvaggio, o «concertina de veludo», e o prof. Munier, com os seus estupendos cães comediantes. Quem não viu ainda o magnifico espectaculo que o Casablanca apresenta deve fazê-lo sem demora, pois a brilhante companhia, por compromissos tomados, só trabalhará até ao fim desta semana.

# Dois artistas internacionais em Lisboa

Estão em Lisboa, dois grandes artistas de elevada categoria internacional. Los Lewis, que há dias, conforme noticiámos, se estreará no elegante Bar Dancing Miami. Los Lewis excederam todas as espectativas e foram além da fama de que vinham precedidos.

A empresa não exagerou na propaganda que antecedeu á estreia destes notaveis artistas, pois de facto Los Lewis mostraram que são os verdadeiros criadores do Baile Humoristico, tendo as suas criações principio e fim.

Los Lewis, que se exibem todas as noites no Miami, devem ser vistos e admirados por todo o publico.

# 1.400.000 ESPECTADORES

**Do «RADIO CITY MUSIC-HALL O maior cinema do mundo**

**ESCOLHERAM OS 10 MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS!**

Os resultados foram os seguintes:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º — «*A FAMILIA MINIVER*». | *83* | % | dos | votantes |
| 2.º — «E TUDO O VENTO LEVOU» ... | 79,6 | % | » | » |
| 3.º — «O VALE ERA VERDE» ... ... ... | 70,7 | % | » | » |
| 4.º — «ADEUS, MR. CHIPS» ... ... ... | 56,5 | % | » | » |
| 5.º — «REBECCA» ... ... ... ... ... ... ... | 54,9 | % | » | » |
| 6.º — «O MONTE DOS VENDAVAIS» ... | 52,5 | % | » | » |
| 7.º — «TERRA BENDITA» ... ... ... ... | 35,2 | % | » | » |
| 8.º — «DOIDO COM JUIZO» ... ... ... | 32,3 | % | » | » |
| 9.º — «CASAMENTO ESCANDALOSO»... | 31,2 | % | » | » |
| 10.º — «O MUNDO A SEUS PÉS»... ... ... | 28 | % | » | » |

**O PRIMEIRO FILME ENTRE OS 10 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS**

é, portanto, a famosa obra-prima da **METRO-GOLDWYN-MAYER**

# «A FAMILIA MINIVER»

**Que o «*São Luiz*» apresenta, com o maior orgulho, a partir de hoje**

# GINÁSIO

Fernandel em

# O CLUBE dos NAMORADOS

**VARIEDADES** 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.

Só mais 4 noites com a comédia

## O Escorpião

Uma autêntica fábrica de gargalhadas com **MARIA MATOS** na protagonista

6.ª feira: «Cá em casa mando eu»

**APOLO** 2 SESSÕES Às 21 e às 23 h.

Ultima semana da peça das gargalhadas

## O TENORIO DA BICA

com **Madalena Sotto, Hortense Luz, Ribeirinho, Armando Machado** e **Joaquim Prata**

**Teatro Nacional de D. Maria II**

**HOJE, às 21 e 45 — HOJE**

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da comédia em 3 actos, original de **Eduardo Schwalbach**

**A BISBILHOTEIRA**

com Palmira Bastos, na protagonista.

A fechar o espectáculo a peça em 1 acto

**OS POSTIÇOS**

**AVENIDA** Telefone: 27273

**Todas as noites**

**2 sessões ás 20,30 e 22,45**

A opereta popular

## O Zé do Telhado

com **Estevão Amarante** e **Laura Alves**

Bilhetes á venda para toda a semana

**MARIA VITORIA**

Duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A revista triunfante a caminho das 200 representações

## Toma lá, dá cá

**Enorme sucesso!** de todos os numeros novos

**Triunfo absoluto!** de toda a companhia

**CASABLANCA**

Parque Mayer HOJE Telef. 21369

**EM PLENO EXITO**

10 verdadeiras atracções internacionais!

**PROFESSOR MUNIER**
«e os seus 30 cães comediantes»...

**OS 6 CO-HAN**
«China em Lisboa»

**MARIUS**
«o maior ventriloquo da Europa»

**THE 2 STAR BROTHER'S**
«gimnastas olimpicos»

**VICTOR E ZECA**
«os reis da gargalhada»

**IRMÃS CONSTANTINO**
«atracção internacional»

**SELVAGGIO**
«a concertina de veludo»

**GOMES**
«pintor luminóso»

mais rápido do que um filme!... mais divertido do que uma revista!...

**Entrada 5.00**

4.ª feira: AMALIA RODRIGUES

**Cortinados Estofos Cerâmicas Mobílias**

DECORAÇÕES GERAIS, L.da

ESTILOS ANTIGO E MODERNO

ARTE — BOM GOSTO

R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado) — Tel. 21340

ESPUMANTES NATURAIS DA **QUINTA DE S. MIGUEL** SÃO OS PREFERIDOS

**São Luiz** 2 7172 — A's 21,30

**A FAMILIA MINIVER**

Ante-primeira exibição a favor das crianças vitimas da guerra

**TIVOLI** ESTREIA

**Mulheres, Irmãs e Noivas**

— The gentle Sex —

um filme de Leslie Howard com Joyce Howard e Jean Gillie

A's 21 e 30 TELEF. 50595

**POLITEAMA** Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

**Cruel é o meu destino**

Realização de Lewis Seiler, com John Garfield e Priscilla Lane

**EDEN** A's 21,30 Telef. 2 0766

**Cocktail de Estrelas**

— Star Spangled Rhytan —

com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray: F. Tone e Ray Milland

**CONDES** 4.ª semana

**GOYESCAS**

musica de Granados com **IMPERIO ARGENTINA**

Telef. 2 2523 A's 21 e 30

**ODEON** A's 21 e 15

**PALACIO** A's 21 e 30

2.ª semana

**O ilustre aldrabão**

com Peggy Moran e Johnny Downe

**Abbott e Costello COW-BOYS**

**TRINDADE** ESTREIA

**ROSA DE SANGUE**

um filme de Jean Choux com Viviane Romance e Jeorges Flamant

A's 21 e 30 Tel. 20000

**GINASIO** 2.ª semana

**O CLUBE DOS NAMORADOS**

com Fernandel e Louise Carletti

Ás 21 e 30 Telef. 20556

**CAPITOLIO**

**NOIVA DE OCASIÃO**

com Deana Durbin

Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas

**Contrabando de diamantes**

**CENTRAL** Tel. 24384

MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h.

**A volta de um estranho**

**Compromisso de honra**

**LYS** Tel. 48560 A's 21 e 15

**O Pirata Negro**

**Escola de maridos**

**REX** Telef. 29656 A's 21 e 15

**O Barão Aventureiro**

**Um homem para duas**

**TERRASSE** Tel. 20917 — A's 21 e 15

**O Pirata Negro**

**ESCOLA DE MARIDOS**

**CASINO ESTORIL**

**Bailarina dos Trópicos**

com Joan Davis

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O MELHOR DANCING **MIAMI** O MELHOR CARTAZ

## LOS LEWIS

Extraordinarios artistas do baile humoristico que constituem a grande atracção de Lisboa

## CARMEN CEBRIAN

Grande vedeta do baile espanhol interprete ideal dos melhores compositores

**ORQUESTRA SOUSA PINTO**

E TODO O ELENCO DE OURO DO **MIAMI**

AS 23 HORAS **CRISTAL**

BAR DANCING DA MODA

O MAIS FREQUENTADO DE LISBOA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TELEFONE 29925

Cristal

# ECOS

**Vai por esse país fora uma grande alegria, por causa da chuva que veio beneficiar os campos. Mais vale tarde do que nunca. Após a longa seca, os lavradores mostram-se satisfeitos.**

**Tivémos ontem ocasião de observar o renascer da vida nas searas, nos batatais, nos vinhedos, nos favais e nas arvores de fruto que morriam á mingoa.**

**Os antigos que consagravam á terra uma verdadeira adoração, consideravam a chuva um presente dos deuses. Eles acolhiam-na com gritos de entusiasmo, ao mesmo tempo festivo e religioso.**

**Nós que sabemos de quanto lhe somos devedores—o poder fecundante com que ela anima e enriquece a agricultura—acolhemo-la em ocasiões criticas, como esta que temos atravessado, agradecendo a Deus o favor que nos dispensa, dando-nos o pão, o vinho, o azeite e os frutos.**

**Por uma das disposições do novo Estatuto Judiciario» os advogados brasileiros podem exercer a advocacia em Portugal, desde que no Brasil se conceda a reciprocidade. Dentro da politica de intercambio luso-brasileiro, é mais um passo á frente.**

**Fazemos os mais sinceros votos, para que este artigo não fique letra morta, mas determine da parte do governo brasileiro atitude identica.**

■

**O «Instituto para a Alta Cultura» dá, no dia 2 de março, das 17 ás 20 horas, no Aviz Hotel, uma recepção ao «Consejo Superior de Investigaciones Cientificas» de Espanha que se encontra entre nós ha alguns dias.**

■

**Segundo nos informam, o proximo Congresso da União Nacional deve constituir um acontecimento destinado a impressionar o país pelos problemas de que se vai ocupar e pelas soluções que se hão de descobrir. As comissões trabalham com zelo infatigavel. Os assuntos a discutir, que não serão muitos, estão sendo estudados a fundo. E', pois, de supor que, nos limites da nossa vida politica, o Congresso da União Nacional seja um vigoroso estimulo para despertar crencas e energias.**

■

**Na notavel palestra feita, na E. N., sobre a «mediocridade do meio português», o sr. dr. Garcia Pulido produziu algumas considerações dignas do maior apreço.**

**Por que razão tem falhado tantos homens e tantas iniciativas que se propuzeram valer á Nação?**

**Eis um enigma que cada qual decifra a seu modo. Mas a verdade é só uma e essa não anda pelos botequins a tagarelar. O sr. dr. Garcia Pulido pôs a nu um mau aspecto da vida turbilhonar das paixões e, ás vezes, tambem das ideias.**

**Que leva tanta gente a deturpar e a confundir, em vez de compreender, desapaixonadamente?**

■

**Encerra-se amanhã, no Porto, a exposição de quadros e retratos do pintor João Reis que alcançou um verdadeiro exito. O publico visitou-a, como raras vezes se vê, e a critica louvou-a, sem sombra de favor. Pode e deve considerar-se como a mais notavel do artista e certamente aquela em que a sua obra atinge uma franquesa que não é vulgar.**

## HONESTIDADE PREMIADA

O caso que relatámos, do pequeno Guilherme Simões de Carvalho, que encontrou uma nota de 500 escudos e a foi entregar ao professor da escola que frequenta, em S. Sebastião da Pedreira, impressionou muitos dos nossos leitores, alguns dos quais tomaram a iniciativa de nos enviar alguns donativos para premiar a honestidade do pequeno engraxador: 20$00, de J. N.; 20$00, de M O. (assiduo leitor do *Diario de Lisboa);* 2$50, de Jupiter.

## IMAGEM ARROLADA

Foi mandada arrolar uma imagem da Virgem, em pedra de Ançã, existente na ermida de Nossa Senhora de Fontes, concelho de Vila Nova de Gaia, da autoria de João de Ruão, pelo seu interesse artistico. A referida imagem não poderá ser alienada ou enviada para fora do país sem autorização do Ministerio da Educação Nacional.

## LEGAÇÃO DO PERU

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos de despedida o distinto diplomata Oscar Vasquez Benavides, encarregado de negocios do Peru na nossa capital, que parte brevemente para o Rio de Janeiro, onde desempenhará as funções de ministro conselheiro junto da embaixada do seu país.

# Mais 3 comboios

com americanos

***para trocar***

por alemães

## no pôrto de Lisboa

Nos três comboios que levaram até Hendaia alemães e franceses vindos das Americas no paquete sueco «Gripsholm» e que foram trocados por americanos e ingleses em Lisboa, sob a garantia do nosso Governo e a protecção do suiço, seguiram até Vilar Formoso alguns empregados da Cruz Vermelha Portuguesa que prestaram durante a viagem toda a assistencia necessaria aos feridos e aos doentes e depois entregaram todos os passageiros aos cuidados da Cruz Vermelha Espanhola.

Esses funcionarios acompanharão da fronteira até Lisboa—onde são esperados ainda hoje, na Estação Maritima de Alcantara—os americanos que virão nos referidos comboios. Estes farão ainda mais três viagens—duas de ida e uma de volta—levando no dia 4 de março o ultimo contingente de alemães e franceses.

Os americanos continuarão no hospital provisorio instalado na sede da Cruz Vermelha Portuguesa e nos três hoteis do Estoril, onde se encontram e para onde irão tambem os que são esperados em Lisboa. E só embarcarão no «Gripsholm» no dia da largada deste provavelmente em 3 de março.

O paquete foi hoje devidamente desinfectado.

Aos feridos e doentes que estão no hospital da Cruz Vermelha Portuguesa têm sido oferecidos, não só pelos seus compatriotas, mas por diversas entidades portuguesas, pacotes de chocolates e bombons, dôces, bolos, vinhos e frutas. Todos eles estão muito sensibilizados com as atenções recebidas em Lisboa.

# Ainda não apareceu

### o filho da pobre mulher que está no hospital do Rego

No dia 14 do corrente noticiámos que Clementina da Assunção—uma pobre mulher que trabalhava no mercado 24 de Julho e fôra acometida duma crise violenta, no largo do Calhariz, sendo transportada sucessivamente para o hospital de S. José e para o pavilhão n.º 7 do Rego—estava aflitissima por, desde o seu internamento, não ter tido noticias do seu filho, José da Assunção Santos, de 7 anos. Este perdeu-se na confusão provocada no local onde ela teve a crise e onde foi socorrida por um guarda da P. S. P.

A-pesar, porém, da nossa noticia, até agora ninguem apareceu a dar quaisquer informações sobre o paradeiro do petiz. Supõe-se que tenha sido recolhido por qualquer pessoa do referido mercado, onde ele ia quasi todos os dias. Seja, porém, como fôr, quem tomou conta da criança tem o elementar dever de comunicar á mãe desta onde ela se encontra e se está de saude.

## Assembleia Nacional

Na sessão da Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o sr. dr. Acacio Mendes de Magalhães Ramalho leu o parecer da comissão nomeada para estudar a situação do deputado sr. dr. Madeira Pinto, recentemente nomeado adjunto do provedor da Misericordia de Lisboa. O parecer conclue por considerar aquele cargo incompativel com o desempenho do mandato de deputado. O parecer vai ser posto á votação.

## A CAMARA CORPORATIVA

### emitiu parecer sôbre a proposta relativa á rehabilitação dos delinquentes

Na Assembleia Nacional foi recebida uma proposta de lei acêrca da rehabilitação dos delinquentes e jurisdicionalização do cumprimento das penas e das medidas de segurança. A proposta submetida pelo Govêrno, compõe-se de 12 bases e foi enviada á Camara Corporativa, que sobre ela emitiu o longo parecer, subscrito pelos procuradores srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos, Serras e Silva, J. G. Pinto Coelho, Afonso de Melo, Manuel Rodrigues, Machado Vilela, Paulo Cunha e Marcelo Caetano, os dois ultimos com restrições.

**O dia descobre a terra, a noite descobre os céus.**

E na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** descobrem-se as mais lindas pulseiras, os mais artisticos alfinetes e brincos, e os prêços mais acessiveis.

*Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).*

# As tardes classicas

## do teatro Nacional

## e o desinteresse do publico

## pelo teatro vicentino

*Afonso Lopes Vieira, que foi o arauto do teatro vicentino, o primeiro que entre nós tentou interessar o publico pela poesia dramatica do fundador do Teatro português, promovendo a representação dos seus autos, insurge-se, na carta que abaixo publicamos, contra o abandono a que esse mesmo publico votou as tardes classicas do teatro Nacional, nas quais se tem honrado o nome de Gil Vicente e se tem procurado divulgar a sua obra.*

*E' o grito de alarme dum espirito nobre e duma consciencia livre, que ás entidades culturais do nosso país convem ler e meditar.*

*Meu caro Joaquim Manso:*—Se você estivesse nos seus apraziveis dominios nazarenos e eu, como seu vizinho, á sombra do Pinhal do Rei, não viria hoje roubar um pouco do espaço precioso do *Diario de Lisboa.* Iria procurá-lo e, conversando consigo, fumando o ditoso cachimbo das férias, dir-lhe-ia o que me traz hoje ao seu jornal e pedir-lhe-ia que levantasse aqui a grave questão *nacional* que está transindo quantos dela possuem cabal conhecimento.

Como, porém, em Lisboa os homens, ainda que velhos amigos como nós, têm destinos assás desencontrados, recorro a êste indiscreto processo a fim de chamar a sua atenção para o que se tem passado e continua passando com as tardes classicas do teatro Nacional.

Com efeito, se existem realmente em Lisboa espectaculos desertados pelo publico, êsses são as récitas Vicentinas e Camonianas! E isto, passan-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

# O salvamento

## dos pilotos americanos

caídos nos Alpes

(Continuação da 1.ª pag.)

terem sido abatidos «como corvos» sobre os cimos gelados dos Alpes, pelos caças alemães.

—Ficamos sem saber, contou um deles, o que deveriamos fazer. Os alemães lançaram-se de todos os lados contra nós e perdemos rapidamente o «contrôle» dos nossos aparelhos. A 6.000 metros de altitude, o nosso aparelho partiu-se. Só vi um clarão muito brilhante e muito branco. Fui projectado para fora. Quando caia no para-quedas, vi á minha volta e sobre mim duzias de outros para-quedas. Quando fui projectado pelo mau tempo para o cimo duma rocha, vi os para-quedas serem projectados sobre as cristas dos rochedos e julgo que muitos dos meus camaradas foram despedaçados nesse choque. Quanto a mim, fui depois levado pelo vento e atirado para um vale onde fiquei enterrado na neve. Mais tarde dois dos meus camaradas desceram nos arredores. Não tinhamos quasi nada que comer e sofremos um frio terrivel durante a noite. Primeiro, tentamos abrir caminho pela neve, para o vale, mas reconhecemos logo que não podiamos avançar nessa neve duma profundidade de muitos metros. Depois de termos saido do inferno que nos prepararam os caças alemães, encontrávamo-nos no inferno branco dos Alpes. Ouvi, durante a noite, um camarada que gritava e suspirava. Tinha sido, naturalmente, ferido no choque, mas não o podiamos socorrer. Os seus gritos cessaram pela manhã e depois disso nada mais ouvi dele. Não julgamos que nos pudessemos salvar. Após 3 dias apareceram três soldados alemães que nos libertaram dessa horrivel situação. Nunca acreditei que os alemães nos lançassem dessa maneira sobre os rochedos, sobre os Alpes.—(D. N. B.).

# Os comunicados

## al

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«De ambos os lados de Krivoy-Rog, os sovietes atacaram, durante todo o dia de ontem, com importantes forças blindadas e de infantaria.

Todos os seus ataques foram repelidos e algumas penetrações colmatadas.

Ao sul do pantano de Pripet, houve viva actividade de combate em certos locais.

Perto de Iampol, tropas do exercito de terra e das «Waffen-SS» repeliram forças inimigas num contra-ataque.

Ao sul de Beresina, ataques sovieticos, repetidos e apoiados por carros, malograram-se.

A aviação atacou, auxiliada por forças aereas romenas, com importantes formações de combate e de assalto, a leste de Kirovograd, posições de artilharia e concentrações de carros e de tropas do inimigo.

Uma ponte sobre o Dnieper foi cortada, em varios pontos, por golpes em cheio.

### A luta na Italia

As forças inimigas, num total de dois batalhões, cercadas desde há dias, em volta de Buon Riposo, a sudoeste de Aprilia, foram aniquiladas após duros combates em terrenos cheios de grutas e de ravinas.

Foram feitos mais de 650 prisioneiros. O inimigo sofreu perdas sangrentas extremamente pesadas, em tenazes combates directos.

Baterias de longo alcaice bombardearam, com efeitos observados, o trafego de desembarque inimigo na região de Anzio-Nettuno.

# 253 novos navios

## desde o começo do ano

nos estaleiros americanos

*WASHINGTON, 28.— O almirante Emery Land, presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos, anunciou que foram ontem lançados á agua mais 5 barcos mercantes, o que eleva a 253 o numero de barcos daquele tipo construidos nos estaleiros americanos dêsde o principio do ano. Desde que os Estados Unidos entraram na guerra, construiram-se já na America do Norte 2.977 barcos mercantes.*

O almirante Land afirmou ainda que «a produção de barcos mercantes continua a registar um aumento satisfatorio, e no mês de julho atingirá proporções muito superiores ás necessidades das Nações Unidas, visto que decresceu bastante a tonelagem de barcos mercantes destruida pelos submarinos inimigos. A' medida que o tempo decorre, é mais elevado o numero de submarinos inimigos destruidos e, num futuro proximo, a sua acção poderá considerar-se quasi nula, devido ás novas armas que possuimos para os combater».—(U. P.).

# Foi atribuido o premio

### «Dr. Guilherme Alves Moreira»

Pelo Ministerio de Educação Nacional, relativamente ao ano lectivo de 1942-43, foi atribuido, mediante proposta de um juri composto pelo presidente da Junta Nacional de Educação e por dois professores de cada uma das Faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra, ao aluno desta ultima, sr. João de Matos Antunes Varela, o «Premio Nacional Dr. Guilherme Alves Moreira», no valor de 2.500 escudos, destinados a compensar o melhor trabalho sobre Direito, da autoria de estudantes.

Houve apenas dois concorrentes, ambos de Coimbra, e o premiado apresentou um trabalho intitulado «Da sucessão do Estado nos bens dos particulares». Ao outro concorrente, sr. José Luciano Solari Alegro, foi atribuida menção honrosa, pelo seu trabalho «Dos poderes do marido no regime da sucessão dos bens».

# de guerra
# emão e russo

Os ataques numerosos dos aviões alemães de assalto provocaram, no porto de Anzio, grandes incendios.—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28—Comunicado oficial:

«Na direcção de Pskov, as nossas tropas, prosseguindo nas suas operações ofensivas, libertáram mais 75 povoações, entre as quais as de Samelnychye, Cheremsha e Kamenka. Nestas operações o inimigo teve mais de 3.000 mortos e fizemos 1.300 prisioneiros. As tropas russas encontram-se agora a cêrca de 15 quilometros de Pskov, que começou já a ser bombardeada pela nossa artilharia. A noite passada formações de bombardeiros russos atacaram Pskov, lançando um peso consideravel de bombas explosivas que causaram grandes destruições e incendios. Há noticias de que algumas das nossas unidades blindadas se encontram agora a cêrca de 10 quilometros daquele entroncamento ferroviario. Avançando ao longo do caminho de ferro de Riga, as tropas russas estão a menos de 65 quilometros da fronteira da Letonia, tendo libertado 27 localidades habitadas. A noroeste e a oeste de Novo Sokolniki, as nossas tropas, depois de grandes batalhas, ocuparam mais 46 localidades habitadas e fizeram 1.500 prisioneiros, tendo o inimigo sofrido cerca de 4.000 baixas. Na frente de Narva, travam-se formidaveis combates de unidades blindadas. Fizemos 638 prisioneiros alemães e num sector cercámos mais de 1.000 soldados inimigos. Na area de Krivoy Rog, ocupámos mais 28 localidades habitadas. As nossas tropas estão já a lutar dentro da provincia de Nikolaiev. Outras unidades blindadas russas avançam rapidamente em direcção a Cherson, no Mar Negro. A sueste de Vitebsk, unidades blindadas inimigas conseguiram penetrar nas nossas linhas, mas, decorridas 10 horas, foram dali desalojadas, e a situação foi restabelecida, tendo os alemães tido 1.400 mortos.—(United Press).

### Os incendios em Helsinquia

ESTOCOLMO, 28—O jornal sueco «Svenska Morgonbladet» informa que em Helsinquia lavravam ainda na madrugada de hoje violentos incendios produzidos pelo bombardeamento realizado por centenas de bombardeiros russos na noite de sabado. E' muito elevado o numero de mortos e feridos. —(United Press).

# A Suécia reafirma
## o propósito
## de defender a sua neutralidade

LONDRES, 27.—A radio alemã informou que o Primeiro ministro sueco, Albin Hansson, declarara num discurso pronunciado hoje em Falkenberg:

—«A posição da Suecia não é motivo de particular ansiedade no momento presente, embora ainda não tenha passado o perigo. Incidentes como o lançamento de bombas russas em territorio sueco ou de minas britanicas nas aguas territoriais suecas, na semana passada, só podem trazer complicações. As dificeis situações que podem surgir, de vez em quando, devem considerar-se com firmeza, mas tambem com justiça. Devemos encarar a alteração de disposições para salvaguardar a neutralidade sueca em certas circunstancias e, em particular, temos de conseguir notar bem á aviação estrangeira a nossa neutralidade, fortificando as nossas defesas aereas». —(Reuter).

### Ataque aereo a Ulu

HELSINQUIA, 28.—Comunicado militar finlandês: «A cidade de Ulu foi alvo, de novo, de ataques aereos inimigos, ontem e durante a noite finda. As bombas causaram estragos e incendios em edificios. Nas frentes terrestre e maritima, nada de novo a assinalar».—(D.N.B.).

# Prosseguem
## as negociações
## para a paz
## russo-finlandesa

(Continuação da 1.ª pag.)

*pais clausulas. Algumas informações dos circulos finlandeses desta cidade dizem que se pode esperar uma acção que clarifique as negociações nos meados desta semana. Espera-se uma importante comunicação, na terça-feira, quando se reunir o Parlamento finlandês.—(R.).*

### As possibilidades de acôrdo

MANCHESTER, 28.—O «Manchester Guardian» comentando a situação da Finlandia, escreve: «Embora nada se possa afirmar ainda ao certo e a Alemanha espere e observe em silencio, as esperanças de um acôrdo são maiores do que nunca. Acentua-se que os termos russos são moderados, contra a opinião daqueles que temiam que a Russia explorasse as necessidades da Finlandia em favor dos seus proprios fins politicos e territoriais. Se esses termos se confirmarem, se o armisticio se assinar e se os alemães forem expulsos da Finlandia, os efeitos serão muito fortes entre os Estados do sueste, aliados do Eixo, que cada vez mais desejam fugir á guerra. Para nós proprios, a discussão finlandesa é um exemplo a seguir na discussão polaca, em que se pode empregar a nossa cooperação com a Russia. No tratado de junho de 1942, a Grã-Bretanha e a Russia prometeram-se mutuamente «apoio de todas as especies» na guerra não só contra a Alemanha, mas contra os seus aliados e concordarem em não assinar qualquer armisticio ou paz, «excepto com consentimento mutuo». Seria uma grande satisfação para este país se a Finlandia, que foi para a guerra sem entusiasmo, pudesse chegar a uma base de paz amigavel e duradoura com o seu grande vizinho. Mas sobre isso, têm de dizer a sua palavra Dietl e os seus alemães».—(R.).

### Publicaram-se em Helsinquia os seis pontos da proposta russa

LONDRES, 28.—A proposito dos recentes ataques aereos á Finlandia o correspondente do «Times» em Estocolmo escreve: «Se o objectivo dos ataques é fazer compreender aos finlandeses a necessidade de chegar rapidamente a um acôrdo com Moscovo, nos termos e condições recentemente propostas, nos circulos politicos de Helsinquia e de Estocolmo receia-se que o metodo seja contraproducente, pois pode dar lugar a que os finlandeses duvidem da sinceridade dos propositos dos russos».

Por outro lado, o mesmo correspondente frisa: «E' considerado sinal favoravel o facto da Censura finlandesa ter permitido á Imprensa do país publicar os seis pontos da proposta russa».—(R.).

## Condenação á morte
### de seis franceses

LONDRES, 28.—A radio de Vichy informa que o tribunal militar da Alta Saboia condenou á morte 6 dos 8 «terroristas» acusados de actos de violencia e sabotagem nos caminhos de ferro. Os condenados foram imediatamente fuzilados. Os outros dois foram enviados a juizo.—(Reuter).

### 45 terroristas mortos

VICHY, 28—Quarenta e cinco terroristas foram mortos nas recentes acções empreendidas contra os bandos.

Na região de Salderon (departamento de Vaucluse), descobriu-se um campo duma importante organização terrorista que perpetrou ultimamente atentados contra o exercito alemão e civis franceses e cometeu sabotagens nas linhas ferroviarias.

Além disso raptou e assassinou três chefes da Milicia, em Sault.—D. N. B.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Tempo de aguaceiros, alternando com abertas. Vento predominante NW, fresco a muito fresco, com rajada. Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 16 horas, no Observatorio do Infante D. Luiz: *maxima, 10°,2; minima, 4°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,1! minima, 7°,4.*

# O monumento
## a Rosa Araujo
## será transferido
## para a avenida
## da Liberdade

Tardiamente, Lisboa prestou homenagem ao velho e gordo Rosa Araujo, bom comerciante e simpatico burguês, o «pé de boi» honesto e teimoso que, contra tudo e todos, rasgou a Avenida da Liberdade, trazendo até aos saguões da Baixa pombalina, o ar lavado e salutar dos campos do Vale do Pereiro. Não foi, apenas, uma revolução camararia, mas literaria. Com a caída fragorosa dos portões de ferro do Passeio Publico, ruia o «romantismo». Soares de Passos, ou os seus herdeiros funebres, deixaram de fazer versos tragicos á lua. Data de então, a modernização, a higienização de Lisboa. A cidade anexou os terrenos de hortas, vergeis, e searas que se estendiam entre a Rotunda e o Campo Pequeno. Nasceram as Avenidas Novas. O Campo Grande foi integrado na urbe. Descobriram-se novas perspectivas. Construiram-se novos bairros. Tudo isto foi obra projectada a distancia, por Rosa Araujo. Sem a Avenida da Liberdade, a cidade não seria o que hoje é—e o que pode vir a ser.

Em 1936, num pequeno pedestal, decorado com uma figura que simboliza a cidade, foi colocado o busto de Rosa Araujo, no cruzamento da rua Castilho e Rosa Araujo—um pouco discretamente, amachucada de encontro a um muro. Emfim, a homenagem fizera-se ainda que tardia. O que não se compreendia é que o veneravel edil, não tivesse sido colocado na Avenida, que nascera da sua iluminada teimosia. Correu tempo, e a Camara Municipal resolveu o assunto. O pequeno monumento a Rosa Araujo vai ser colocado na Avenida da Liberdade, possivelmente no quarteirão onde agora se vêem as figuras dos quatro continentes, que pertencem á estatua de D. Maria I (esta reconstituida e implantada com os seus atributos no terreiro do Palacio de Queluz.

Pode não ser muito belo o monumento do fundador da Avenida. O tempo, porém, com a sua patine e as suas velaturas ha-de integrá-lo na sensibilidade citadina. Seja como fôr, ali na Avenida, que é, de resto, o melhor monumento de Rosa Araujo, está bem. Nada há a dizer.

# Fiscalização de generos

### Pão com falta de pêso legal

As brigadas de Santa Marta, que se encontram em varios pontos da provincia em serviço de fiscalização de preços de generos, encontraram, em varias localidades, pão de quilo com falta de pêso legal, diferença que, em muitos casos, era de 150 e 180 gramas.

As brigadas receberam instruções para proceder energicamente contra os infractores.

Em Lisboa tambem foram encontrados alguns pães de pequeno formato com pêso inferior ao estipulado pela lei.

### Fiscalização nos restaurantes

As brigadas de Policia de Santa Marta continuam a percorrer os restaurantes e casas de pasto, hoteis e pensões para verificar se as restrições determinadas são cumpridas. As brigadas têm reparado que alguns clientes são os primeiros a induzir os donos dos referidos estabelecimentos a prevaricar, servindo-se de varios subterfugios, os quais, entretanto, não isentam os donos dos referidos estabelecimentos das sanções da lei.

### Comercio negro de garrafas

A Policia está a investigar varios casos de «mercado negro» de garrafas, tendo sido detidos alguns individuos.

# Foi preso pelos alemães
### o cardial primaz da Polonia

LONDRES, 28—A embaixada da Polonia anunciou que o cardial Augusto Hlond, primaz da Polonia e arcebispo de Poznan, que vivia refugiado num convento em Aix-Les-Bains, foi preso pela Gestapo, no mês corrente, e transferido para Paris.

O nuncio apostolico em França interveio junto das autoridades alemãs, pedindo a sua liberdade, mas não foi atendido.—(U. P.).

## O DILEMA

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, na revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «O general von Oriola»; «A posição da Espanha»; «A guerra no mar»; e «Mais uma desilusão!».

# A posição da Suiça

*A Suiça preocupa-se com o seu presente e, sobretudo, com o seu futuro. Não é essa, de resto, a unica posição admissivel nos homens e nos países que não perderam, inteiramente, o sentido das realidades, a noção exacta da atmosfera internacional em que sômos obrigados a viver e dos perigos evidentes que ela comporta? A Suiça é um pequeno país que o destino colocou na encruzilhada dos grandes caminhos continentais onde funciona como uma placa giratoria cuja sensibilidade denuncia a aproximação dos vendavais desencadeados.*

*Ora a situação dos pequenos países (entendida esta expressão no seu sentido actual de espaço geografico e de massa demografica) não é nos tempos correntes, nem comoda, nem facil. «Mais dificil será, escreve um dos seus mais argutos comentadores de politica externa, Leopold Boissier, nos tempos que vão seguir-se ao termo da guerra».*

*A sua vontade de independencia é inabalavel, perfeita a sua coesão nacional, equilibrada a sua saude politica. O federalismo suiço é, num continente em delirio, ao mesmo tempo lição e exemplo. Bastarão essas circunstancias para lhe assegurar a tranquilidade, a que aspira, e a segurança de que não abdica? A verdade é que a Suiça reconhece plenamente a gravidade da hora presente e prepara-se, corajosamente, para encarar as perspectivas que o futuro pode tornar sombrias.*

### A AMEAÇA MILITAR

*O chefe do Departamento Militar, conselheiro federal Kobert, em seguimento de declarações identicas feitas pelo Presidente da Confederação e pelo general Guisan, declarou ha pouco que a «Suiça continua vigilante». A possibilidade dum desembarque proximo no continente veio tornar mais necessaria do que nunca uma atitude de vigilancia activa. A Suiça pode vêr-se, contra sua vontade, envolvida em complicações de consequencias imprevisiveis. Não é demais que as encare cuidadosamente.*

*A evolução da batalha da Italia é, por isso, seguida atentamente naquele país. Que se passaria se os anglo-americanos, repelindo para o norte as forças do marechal Kesselring, se instalassem no vale do Pó e começassem a utilizar os respectivos aerodromos? Se a «Wehrmacht» se instalasse na «posição dos Alpes» a Suiça, bem poderia vêr o seu territorio transformado em campo de operações. Se o impeto de desembarque a oeste repelisse os alemães para a linha do Reno, as repercussões desse facto não seriam menores. Isto sem contar com os riscos quasi certos que o espaço aereo suiço não deixaria de correr com o duelo inevitavel entre a Luftwaffe e a aviação anglo-americana.*

### AS PERSPECTIVAS DO FUTURO

*As autoridades militares e os chefes politicos na Suiça ainda não deixaram de se referir publicamente aos riscos que resumidamente enunciámos e de pôr em guarda contra eles os seus compatriotas. Para dar um exemplo da rapidez e da perfeição com que funciona naquele pais o sistema da mobilização, basta referir um episodio recente. A noticia da capitulação italiana foi conhecida em Berne ás 18 horas de 8 de setembro do ano passado. Algumas horas depois foram afixados, em todas as comunas interessadas, os avisos convocatorios de reservistas. Ao meio dia de 9 de setembro todos os pontos de cobertura fronteiriços estavam ocupados e as respectivas guarnições prontas a cumprir o seu dever.*

*A Suiça que, antes de 1914, mantinha uma neutralidade estrita distinguiu, com a criação da S. D. N., depois da ultima guerra entre a neutralidade militar, escrupulosamente mantida, e a neutralidade economica moldada á concepção da segurança colectiva, para regressar á sua atitude inicial em seguida ao episodio sancionista. «O passado desaba sem que se possa entrever seguer o rosto do futuro» escreveu recentemente um suiço eminente, René Payot. Não admira, por isso, que, com as suas precauções de segurança, a Suiça se prepare para enfrentar todas as eventualidades da guerra como da paz.—C. F.*

# GLICERINA BI-DESTILADA

para usos medicinais

marca

BEATO

conforme preceitos da FARMACOPEIA PORTUGUESA

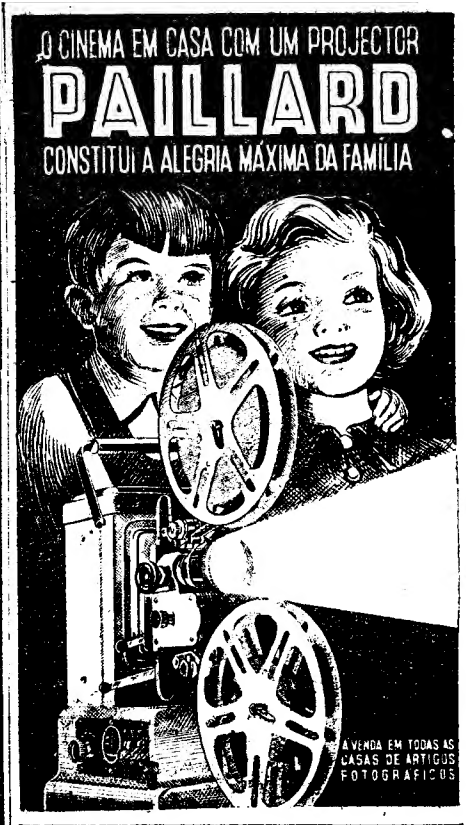
Boletim de análise n.º 302 do Laboratório da *Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos*

RESULTADO

Caracteres organolépticos: líquido xaroposo, límpido, incolor, inodoro, sabor dôce.
Solubilidades: as indicadas na Farmacopeia Portuguesa.
Densidade a 15° C: 1,26.
Caracterização: ***positiva.***
Pesquisa de substâncias orgânicas, carbonizáveis, dextrina, açúcares, gorduras, acroleína, sais de amónio, substâncias redutoras, sulfatos, clorêtos de cálcio, ferro, metais diversos e arsénio: ***negativa.***
Limite de ácidos livres em c. c. de soluto N/20 de OHNa): 0,3 c. c.
Limite de ésteres (em c. c. de soluto N/20 de ClH): 4,3.
**Conclusão:** o produto analisado satisfaz ao preceituado na FARMACOPEIA PORTUGUESA

**SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, L.da**

**Rua de Marvila — 182 — LISBOA** **TEL.** 38-271 / 38-272 / 38-273 / 38-274



3 AMIGOS dos seus cabelos: O PENTE, A ESCOVA E O

**RÊVE D'OR**

BRILLANTINE

**A Brilhantina Rêve D'Or,** dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o adimiravelmente, resistindo mesmo ao vento forte e á chuva.

Vende-se solida e liquida, dando sempre o mesmo resultado.

**L.T. PIVER**

## Dr. Fernando Nunes da Silva Araujo

**Capitão Miliciano Médico**

**Lucilia Maria de Mello Abreu da Silva Araujo e Urania de Mello Abreu, cumprem o doloroso dever de participar o inesperado falecimento, quando regressava da sua missão de serviço, em Cabo Verde, de seu muito querido e saudoso marido e genro, a 21 do corrente em Bissau, onde ficou sepultado.**

## António Ferreira

**FALECEU**

Sua esposa e filhas e mais familia, participam o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, dia 29, do hospital de S. José, para o cemiterio de Cascais, onde chegará pelas 15 horas.

**AGENCIA ALMEIDA**

## OFICIAIS MILICIANOS, SARGENTOS e FURRIEIS

ALFAITARIA PARIS, lembra a V. Ex.as, não devem mandar fazer as suas fardas, capotes ou gabardines, sem primeiro consultar os preços e qualidades desta casa, pois sendo a primeira no genero á militar, é a mais competente e que mais barato vende. RAPIDA EXECUÇÃO. Camisas da ordem em todas as medidas há já feitas.

LEAL Ld.a—Rua de S. Nicolau, n.º 106. Entre a «Rua do Ouro e Crucifixo»

## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Viana, D. Maria Manuela da Cunha e Meneses, D. Maria da Encarnação Sotto Maior.

### HOSPITAIS CIVIS

Foi publicada uma portaria autorizando o dispendio de 11.460$33 para satisfação de despesas imprevistas na obra de reconstrução do balneario do hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

## POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

**Dr. F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
**Dr. Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
**Dr. A. Pina Junior** — Doenças das crianças, 14 h.
**Dr. Cordeiro Blanco** — Doenças dos olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
**Dr. A. Dias Costa** — Rins e vias urinarias, 17 h.
**Dr. Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
**Dr. Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Gentil Branco** — Raios X.
**Dr. Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

# RECIFE -- PERNAMBUCO

**N/motor «ALGER»**

**Recebe carga**

**A sair em 6 de Março**

**Para tratar: VIEIRA & LABRINCHA, Lda.**

**Travessa do Corpo Santo, n.º 21, 1.º** **TELEFONE 26409**

## PÉS ARDENTES Inflamados

**Aliviados em 3 minutos**

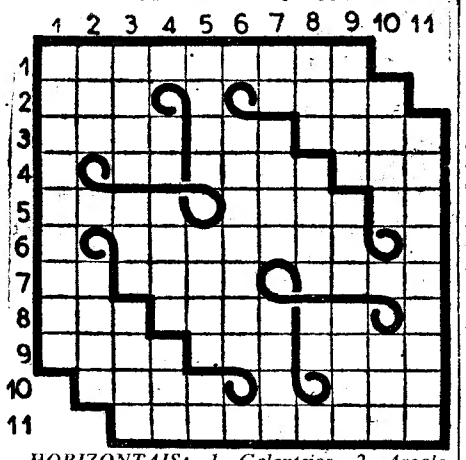
Para descançar os pés depois de um dia fatigante, para suprimir os calos e calosidades, deite uma mão cheia de Saltratos Rodel em água quente. Mergulhe os pés magoados neste banho leitoso rico em oxigénio nascente e em sais calmantes. Experimente o agradável alívio das suas dôres, da sua fadiga. Bem-estar perfeito em alguns minutos. Saltratos Rodel, remédio integral para os pés. Exija os verdadeiros

**Saltratos RODEL**

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

# Palavras cruzadas

**PROBLEMA N.º 477**



*HORIZONTAIS: 1—Galanteios. 2—Argola. Adverbio antigo que significavá «dificilmente». 3—Amplo. Eia! Estimas. 4—Pertences. Lugar subterraneo, donde se extraem minerais. Ilha do arquipelago de Querimba (Moçambique). 5—Bagatela. Fama. Prefixo de negação. 6—Poesias consagradas ao luto e á tristeza. 7—Simbolo quimico do escandio. Reside. Ausentam-se. 8—Caminhavam. Rugido de algumas feras. Nome de uma letra grega. 9—Fileira de árvores. Arvore da India, cuja casca aromatiza o vinho de sagu. Irmão de Jacob, a quem vendeu por um prato de lentilhas o seu direito de primogenitura (Bibl.). 10—Enfeita. Nota de musica. 11—Atacado de bexigas.*

*VERTICAIS: 1—Uma das três grandes divisões da Oceania, que compreende a Australia, a Nova Guiné, as ilhas de Salomão, etc. 2—Vai-te embora! Guardo silencio. 3—Dom natural. Numeral cardinal. Oásis da provincia Transcaspiana (Asia central russa). 4—Artigo (pl.). Içou. Moeda de cobre que correu na India portuguesa, correspondente á 16.º parte da rupia. 5—Ergam. Engana-se. Viração. 6—Rio que separa o Canadá dos Estados Unidos. 7—Em doses iguais. Concorda. Liquido gordoroso. 8—Nome de duas cadeias de montanhas, uma na Misia (Asia Menor), outra em Creta. Rio da Russia (Armenia). Pretexto. 9—Perdi. Pegadeira. Pronome demonstrativo. 10—Ministro do culto judaico. Preposição e artigo (pl.). 11—Aquele que anda, fala ou se mexe, dormindo.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 476

*HORIZONTAIS: 1—Albigenses. 2—Arrolai. 3—Canárias. Ops. 4—Atadas. Vedam. 5—Tara. Brotero. 6—Ar. Caretas. A's. 7—Gaulesa. Bero. 8—Erroy. Amolem. 9—Rua. Latiniza. 10—Calunio. 11—Sacramento.*

*VERTICAIS: 1—Acata. Geras. 2—Atar. Aru. 3—Lanar. Cura. CC. 4—Brada. Alo. Lar. 5—Irra. Breu. Ala. 6—Gois. Rés. Atum. 7—Ela. Vota. Mine. 8—Nas. Eta. Bonin. 9—Si. Odes. Eliot. 10—Par. Arez. 11—Sismo. Somas.*

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

RESIDENCIAS ASSALTADAS—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, em casa da sr.ª D. Antonia Gomes Pinto, na rua do Sol ao Rato, 18, 2.º, donde levaram dinheiro e varios objectos no valor total de 15 contos, e no estabelecimento da Sociedade Importadora e Exportadora, Limitada, na calçada do Correio Velho, 11, donde tiraram, duma gaveta que arrombaram, a quantia de 2.900 escudos.

DUAS QUEIXAS—Queixaram-se á P. I. C. D. Maria de Lourdes, residente na avenida Duque de Loulé, 109, contra uma criada que lhe furtou um relogio de oiro no valor de 3.500 escudos, e D. Aida Caldas da Silva, moradora na rua de Ponta Delgada, 70, 1.º, de que, em 23 do corrente, lhe roubaram, duma mala de mão, a quantia de 3.000 escudos.

# VIDA OFICIAL

### O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

*Um decreto abrindo um credito especial de 28 contos para ocorrer ao pagamento, no ano economico corrente, dos vencimentos ao director dos serviços de identificação.*

■ *Um despacho determinando que seja aplicado aos empregados de escritorio da cidade de Guimarães o regime de ordenados mimos fixado para os da cidade de Braga.*

■ *Uma portaria autorizando a companhia de Seguros «A Patria» a elevar o seu capital para mil contos.*

### QUADRO DE MISERIA

Uma pobre mulher, marido doente, dois filhos pequenos, tudo sob a ameaça de ter de sair do pequeno quarto que ocupa, por falta de pagamento. Um quadro de miseria—que apontámos aos nossos leitores. Para a pobre familia recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 100$00, do nosso prezado amigo sr. Antonio de Macedo, empresario teatral; 20$00, de uma anonima; 20$00, de M. J. P.

### MONUMENTOS NACIONAIS

Foi autorizado o dispendio de 300 contos para obras de restauro no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, e de 100 contos para obras de restauro na Universidade de Coimbra.

# Dr. Egas Moniz

(Continuação da 1.ª pag.)

*mais representativa da Investigação e da Ciencia Medica portuguesas.*

*Embora saibamos que não é esta a derradeira lição que o mestre profere, sabemos ser êste o ultimo curso que rege—felizmente para nós que chegámos a tempo.... infelizmente para aqueles que vierem tarde. Eu não sei que encargo mais honroso possa caber a um curso do que este de vir transmitir a V. Ex.ª, em nome de todos os que foram seus alunos, uma palavra de despedida e de gratidão.*

*E é numa palavra breve que o curso vem pedir-lhe desculpa, sr. prof. Egas Moniz, da modesta simplicidade duma homenagem que outro merito não tem senão o de deixar impresso, num pedaço de marmore, um sentimento que nos nossos corações gravou a indelevel recordação do saber e das virtudes do Mestre».*

### A lapide cónsagratoria

Imediatamente, não longe do professor, ergue-se uma aluna, D. Maria Cecilia Souto Patuleia, que lê em voz timbrada a inscrição que se descerrava:

*«Ao prof. Doutor Egas Moniz—homenagem do seu ultimo curso—1943-44.*

*...E' certo que grandes coisas se têm feito com insuficientes recursos e desfavoraveis ambientes. Vejam a obra de Cajal, em Espanha, e de Moniz, em Portugal. O genio paira acima destas circunstancias.—Percival Bailey—Presidential Adresse—Neuropsichiatric Association».*

Reboou então pela sala uma prolongada e sincera ovação. Já na sala se encontravam alguns professores, e medicos como os srs. drs. Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica e presidente da Academia das Ciencias, Reinaldo dos Santos, Vitor Fontes, Eduardo Coelho, Lopo de Carvalho, Antonio Flores e Baraona Fernandes.

### A despedida do professor

O sr. dr. Egas Moniz vai fazer a sua despedida ao curso. O ritmo do seu improviso é calmo, ainda de prelecção, aqui e ali levemente tocado de emoção, muito disfarçada, sorridente mesmo.

Nem tudo são tristezas na vida; esta manifestação dos seus alunos é jubilosa para a sua alma e para o seu espirito. A despeito da inexoravel certidão de idade, o professor ainda se não sente velho. Preferia, contudo, estar ali a prestar uma homenagem do que a recebê-la.

Depois de ouvir ler o que naquela lapide de marmore português se contém, em letras de oiro, ele, homenageado, concorda, acha muito bem que a lapide não saia daquela sala. Fez a seguir o elogio do grande neurologista Bailey, e termina este passo do seu desempoeirado discurso dizendo aos alunos que guardem ali a lapide, e que só num dia em que ele já não tenha voz para agradecer a coloquem lá fora.

*—Os meus alunos trouxeram aqui uma mensagem de afecto e de simpatica devoção. Esse simples pedaço de marmore é para mim um reconforto. Quando cair sobre mim a avalanche das miserias organicas ela será uma extrema-unção afectiva, a melhor da minha vida de professor. Eis um curso cheio de coragem e de abnegação, que se atreve a patentear ao seu mestre na neurologia a homenagem que o coração lhe ditou e o professor não merecia.*

### Restam-me ainda alguns direitos!

Isto, mestres e alunos—disse a seguir— dentro desta casa é apenas uma familia, mas ele vê com desvanecimento a assistencia de professores, colegas na ciencia e de amigos queridos nesta lição de despedida.

*—Eu fui apenas um professor cuidadoso. E, mesmo cuidadoso, nem sempre o fui. Andei alguns anos arredio pela politica e pelas missões que dela derivam. Mas esta deserção temporaria teve o merito de me mostrar—que andei por caminho errado. E de há vinte e cinco anos para cá, devotei-me inteiramente á minha profissão, ao meu destino.*

Prosseguiu nestes termos que sintetizamos apenas:

*—Temivel batalha esta em busca do desconhecido. Queremos ver o que nunca foi visto! Dar realidade concreta a suspeitas vagas ou a abstracções da investigação preliminar. Eu tenho tentado subir a esse morro do desconhecido, e o que se tem feito, em muito é devido aos meus colaboradores. Agora avizinha-se a hora da partida. Mas para onde? Ficarei ainda e sempre apegado á neurologia, ao prazer de subir e de descobrir. Restam-me ainda alguns direitos! Não está a minha actividade tão decadente que me obrigue a desviar a atenção das investigações. A esta casa, templo de tão queridas evocações, hei-de voltar algumas vezes.*

Faz o elogio da gente moça, numa evocação cheia de generosidade e de comovidas lembranças:

*—Vós sois os tripulantes do bergantim doirado, que sai agora, que vai para longe, vida fora, tambem um dia para o desconhecido. Eu fico. Fico no cais a dizer-vos adeus. O adeus que me dizem a mim agora.*

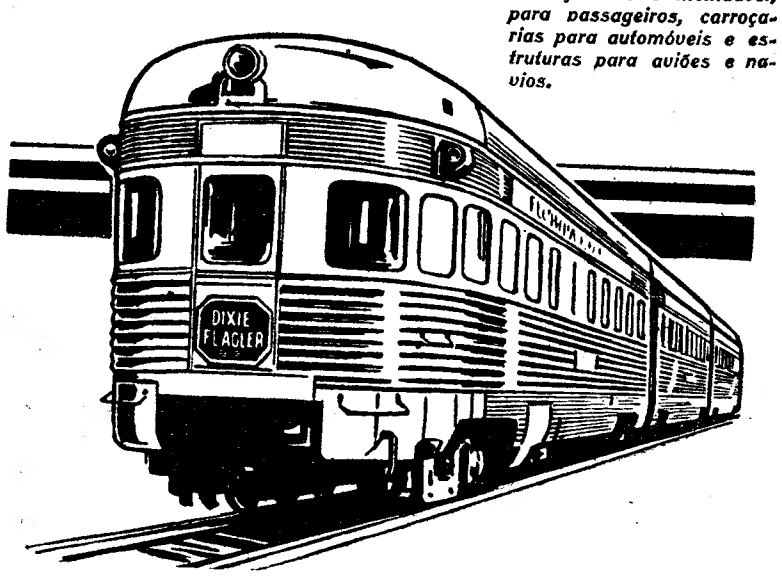
O professor Egas Moniz, carinhosamente saudado no final, foi cumprimentado então por muitos colegas, e, sobraçando um ramo de cravos vermelhos que uma aluna lhe entregou, saiu entre alas respeitosas de batas brancas.


BUDD

**Um dos maiores estabelecimentos industriais dos E. U. A. produzindo actualmente estructuras para aviões e navios, bem como armamento para as forças militares das Nações Unidas**

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA E. U. A.

*Fabricantes de combóios em aço leve e inoxidável, para passageiros, carroçarias para automóveis e estruturas para aviões e navios.*





# As tardes classicas

## do Teatro Nacional

(Continuação da página central)

do-se em um país em que o Estado proclama cada dia o seu nacionalismo, parece-me tão aflitivo que não resisto, meu caro director, a solicitar-lhe que brade na sua gazeta contra o desacato afrontoso! Acresce ao lamentabilissimo facto que a empresa do teatro Nacional é a primeira a sentir e a deplorar de todo o coração êste estado de coisas. E tão sincera é esta lastima de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro que êles têm, como empresarios e como portugueses, tentado achar o remedio desejavel por todos os meios ao seu alcance. Enviaram circulares ás escolas e aos liceus, exortando as direcções a que mandassem os seus alunos a essas recitas de preços popularissimos. Mais ainda: —dispuseram-se a acolher gratuitamente êsses moços espectadores, que receberiam ali o seu baptismo de portuguesismo exemplar e genial. Contudo, as tardes classicas do teatro Nacional, aliás subsidiadas pelo Estado, continuam desertas. Nunca me poderá esquecer o frio horrivel que me tolheu quando, numa recita dada com o *Filodemo* e os *Anfitriões*, de Camões, nos achavamos na sala, como naufragos numa ilha deserta, uns trinta espectadores!

Ainda ha dois dias, com o esplendoroso *Auto da Alma*, gloria de uma literatura, admiravelmente encenado e representado, e com a estreia do *Auto da Feira*, a plateia estava muito menos de meia e os camarotes e as frisas, desertos!... Não, não! Esta coisa afrontosa tem de acabar por honra de nós todos, por amor da propria dignidade da Nação. Que o Estado providencie para que a mocidade das escolas assista ás tardes classicas e aí comece a aprender o que todos os portugueses não podem ignorar, se aspirarem aos bens e ás honras da cultura.

Quando, no centenario de 37, se realizaram pelo pais as recitas vicentinas gratuitas, ao ar livre, pôde verificar-se que o povo mais humilde continuava a amar o seu Poeta. Já que o povo não pode, por circunstancias tristes, ir a D. Maria, que vão, ao menos, nessas tardes, os rapazes e as raparigas da Universidade e dos liceus encher a sala encantadora onde, durante umas horas, a alma e a lingua de Portugal revivem.

Velho amigo grato e admirador

AFONSO LOPES VIEIRA

# SUFRAGIOS

### Diamantino Costa

Mandada dizer por seus filhos, rezou-se hoje missa, na igreja de S. Domingos, sufragando a alma do sr. Diamantino Costa, pela passagem de mais um aniversario do seu falecimento.

### Dr. Acacio Ribeiro

MONFORTE, 28.—Mandada dizer pelo sr. André Avelino Chichorro Marcão, que foi grande amigo do extinto, foi celebrada missa na igreja matriz desta vila por alma do dr. Acacio dos Santos Ribeiro, distinto e estimado medico das termas das Pedras Salgadas, falecido há dias. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram, além da familia Marcão, varias pessoas desta vila que frequentam aquela estancia termal. No final foram distribuidas esmolas.

## Francisco Fernandes Rodrigues

(Garrido)

## FALECEU

**O GERENTE E EMPREGADOS DO RESTAURANTE INTERNACIONAL** cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do sr. Francisco Fernandes Rodrigues, proprietario daquele Restaurante, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, Rua Pinheiro Chagas, 32, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

# A batalha aeronaval nas águas das Marianas — segundo Toquio

TOQUIO, 28 — O Quartel General Imperial publicou o seguinte comunicado:

«Na manhã de 2 de fevereiro, forças navais inimigas apareceram com 10 porta-aviões e 8 navios de linha que representavam o grosso dessa força, nas aguas a leste das ilhas Marianas.

As forças aereas da marinha imperial passaram imediatamente ao ataque e deram combate ás forças inimigas desde a tarde do dia 22 até á alvorada de 23, por varias vezes.

Um porta-aviões e três grandes navios de guerra, provavelmente tambem porta-aviões, foram afundados e um outro porta-aviões foi danificado.

Na manhã de 23, todas as forças inimigas se tinham posto em fuga na direcção leste, depois de cêrca de 200 aviões que tinham descolado dos porta-aviões terem atacado as ilhas de Saipan, Tinian e Guam.

Os danos sofridos por nós são minimos.—(D. N. B.).

### O martelamento de Rabaul

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 28—O comunicado oficial informa que se notou crescente actividade das unidades navais aliadas. Na zona de Kavieng, unidades navais afundaram um grande navio de carga e dois navios costeiros, no estreito de Steffens, emquanto patrulhas aereas, na mesma zona, incendiaram um navio costeiro.

Em Rabaul, na Nova Bretanha, unidades navais efectuaram um bombardeamento ás instalações do porto, a que se seguiu um ataque realizado por bombardeiros. Foram lançadas no aerodromo de Rapopo 112 toneladas de bombas. Outras unidades navais mostraram-se activas ao longo da costa de Madang, tendo destruido 6 barcaças japonesas.—(Reuter).

### Submarinos japoneses afundados

PEARL HARBOUR, 28 — O Quartel General do almirante Nimitz, comandante-chefe da esquadra dos Estados Unidos no Pacifico, num comunicado especial fornecido esta manhã, diz que nas proximidades da ilha de Truk foram afundados três submarinos japoneses. Outros dois, sériamente atingidos, foram, provavelmente, afundados.—(U. P.).

N-I-N-A
APRESENTA
PEDRO MASMITJÁ
AO PIANO

SERRA DA ESTRELA
VIAÇÃO — AVIAÇÃO
PASSE-MONTAGNES
VALENTE DA'LMEIDA
Rua da Prata, 156

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

# A rotura da Argentina com o Eixo não foi assinada por todos os ministros

*LONDRES, 28.—O correspondente do «Times» em Buenos Aires chama a atenção para o facto dos dois ministros que assinaram o decreto de 26 de janeiro, rompendo as relações diplomaticas da Argentina com a Alemanha e o Japão, terem sido, menos de um mês depois dêsse acto, afastados dos seus cargos.*

*O correspondente acrescenta que esse importantissimo decreto foi assinado apenas pelo presidente Ramirez e pelo ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, general Gilbert, que pediu a demissão em 12 de fevereiro. E' costume êsses decretos importantes serem assinados por todos os ministros, pois envolvem responsabilidade colectiva.*

*Outro ponto para que o correspondente do «Times» chama a atenção é o de que a Policia, quando publicou há uma semana um comunicado sôbre a actividade da espionagem alemã na Argentina, prometeu identico relato acêrca da espionagem dos japoneses e sôbre as duas espionagens em conjunto. O correspondente acrescenta: «A forma como as novas autoridades vão proceder sôbre o assunto, prosseguindo as investigações ou abandonando o caso, deve concorrer para compreendermos as suas intenções. A situação é complicada, porque quem se opõe á cooperação com as Nações Unidas não são os chefes politicos, mas o Exercito, agindo como uma fôrça misteriosa cujo veto secreto tem o poder de depôr os proprios governantes».—(Reuter).*

# Um comboio alemão interceptado na passagem da Mancha

LONDRES, 28.—Comunicado do Almirantado: «Ontem, de manhã, forças costeiras ligeiras, sob o comando do tenente T. J. Mathirs, interceptaram um comboio inimigo de 6 navios, escoltado por traineiras armadas, a sudoeste da ilha Jersey, no Canal. Os navios de Sua Majestade abriram fogo á queima-roupa e atingiram varias vezes uma das traineiras da escolta. O navio inimigo ficou em chamas e pouco depois, pôde observar-se uma grande explosão. Durante o combate com outro dos navios inimigos, um dos nossos navios sofreu algumas baixas e pequenos estragos. Todos os nossos navios regressaram a salvo ao porto. Os parentes dos mortos serão informados logo que seja possivel».—(R.).

### Ataque aereo a navios alemães

LONDRES, 28—Bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram, ao amanhecer de hoje, três barcos de carga inimigos em frente de Pas de Calais, tendo afundado um e danificado sériamente outro. Um contratorpedeiro inimigo que os escoltava sofreu avarias e começou a navegar com velocidade muito reduzida.—U. P.

### Acção de micro-submarinos ingleses na costa norueguesa

*LONDRES, 28. — Micro-submarinos ingleses, durante a semana passada, operando nos fiordes da Noruega, no Mar do Norte, torpedearam e afundaram 3 barcos de carga, 1 caça-minas e 2 contratorpedeiros inimigos.—(U. P.).*

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

# Quem lançou as bombas que caíram há poucos dias na capital sueca?

ESTOCOLMO, 28 — Lavra a maior indignação pelo facto de terem sido lançadas bombas, recentemente, na Suecia e todos preguntam quem teria sido o autor do atentado. Nos meios governamentais supõe-se que foram os russos, nos circulos da esquerda pensa-se que teriam sido alemães ou, possivelmente, finlandeses.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou, na quinta-feira passada, que seria entregue um protesto em Moscovo, mas tal não se deu porque o govêrno russo desmentiu, categoricamente, que aviões russos tivessem voado sobre a Suecia. A conclusão a que os tecnicos chegaram, de que o bombardeamento havia sido realizado pelos russos, baseou-se, em primeiro lugar, no facto dos russos terem bombardeado, na mesma noite, Abo e outras cidades finlandesas e que os letreiros das bombas eram em russo.

A Imprensa da esquerda move uma energica campanha contra esta suposição, dizendo que não ha motivo para os russos bombardearem Estocolmo propositadamente e muito menos para fugirem ás responsabilidades se as bombas foram lançadas por acaso. Essa Imprensa acrescenta que o incidente está mais tipicamente dentro dos métodos alemães, de que ha muitos exemplos durante a guerra. A Alemanha compreende que, se a Suecia fôr intimidada, para que a sua Imprensa não incite os finlandeses a chegarem a um entendimento com os russos, haverá muito maiores probabilidades da Finlandia continuar na guerra.

A opinião publica está muito dividida, mas a maioria pensa que as bombas foram lançadas pelos russos acidentalmente. O bombardeamento teve um bom resultado. Os habitantes verificaram o fracasso das defesas antiaereas e dos serviços correlativos. A explicação oficial, de que os projectores não tivessem entrado a funcionar, não satisfez, pois limitou-se a afirmar que as proprias explosões indicavam a posição dos aparelhos. Todos agora insistem em que as defesas antiaereas devem entrar em acção e procurar abater, imediatamente, qualquer aparelho que surja sobre a Suecia.—(R.).

# A derrota japonesa na frente de Arakan

NOVA DELHI, 28.—Depois de três semanas de intensa luta em plena floresta, as tropas britanicas e indianas do 14.º Exercito infligiram aos japoneses, na frente do Arakan, o mais tremendo revés que estes têm sofrido desde esta nova fase da campanha. Segundo informações oficiais, o numero de japoneses mortos na batalha recente de Arakan eleva-se a 1.500 homens, representando aproximadamente uma quarta parte dos efectivos inimigos. Práticamente essa coluna japonesa ficou aniquilada, pois algumas centenas de homens, ainda aptos para a luta, estão cercados.—(R.).

ORIENTAL
A Rainha das Pastas para dentes
Depositários: R. Eugénio dos Santos, 24-3.

CAMEL
CIGARETTES
¡ SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

# Noticias da ultima hora

## Um grande nevão

### nas serras do Marão e da Estrela

O tempo mantem-se, francamente, invernoso. Agreste, chuva ás rajadas, granizo e temperaturas baixas. Cêrca das onze horas caiu sobre a cidade uma verdadeira carga de granizo, que deixou por instantes as ruas e os telhados cobertos de brancos. Mas tudo se desfez rapidamente.

Em toda a região montanhosa do norte do país o frio é intenso e caiu um grande nevão. Segundo noticias do nosso correspondente em Vila Real, o nevão começou a cair de madrugada e, ás 9 horas, ainda continuava a nevar sôbre toda a cidade, que oferecia um espectaculo de rara beleza. O manto de neve cobre todo o Marão e serras vizinhas. A estrada para o Porto ficou intransitavel, pelo que seguiu uma brigada de cantoneiros para promover a respectiva desobstrução, receando-se que alguns automoveis ficassem bloqueados.

O nevão foi tambem assinalado, como de grandes proporções, pelos nossos correspondentes de Gouveia e nas Penhas Douradas.

Nos varios pontos do país, ainda se registam algumas temperaturas particularmente duras, em especial nas Penhas da Saude (6°,6 abaixo de zero), nas Penhas Douradas (5°,4 abaixo de zero), na Guarda (3°,5 abaixo de zero), em Montalegre (3° abaixo de zero), no Caramulo (1°,9 abaixo de zero), em Vila Real (1°,2 abaixo de zero). As mais altas registaram-se em Praia da Rocha (14°,7), Faro, Lagos, Viana do Castelo e Monte Estoril.

## DUAS MÃES ACOMETIDAS

### em plena rua

### DAS DÔRES DA MATERNIDADE

*Isto não será novo—mas não é de todos os dias. Hoje, porém, houve dois casos de mães que foram acometidas, em plena rua, pelas dores da maternidade. Na avenida da Republica, aconteceu isso a Adelaide de Jesus, estrada de Benfica, 12; e, na praça do Brasil, a Maria da Conceição, rua da Arrábida, 5, 1.º. Foram ambas socorridas e logo transportadas á Maternidade Alfredo Costa.*

## TENTATIVA DE FURTO

### de 600 quilos de varões de ferro

Há furtos cometidos com tal semcerimonia que os seus autores até levam a respectiva carroça para transportar tudo duma vez! Foi o caso de Manuel Gerardo Junior, que se dirigiu á quinta da Granja, com outro individuo, dono duma carroça, para dentro da qual começaram a carregar varões de ferro com o pêso total de 600 quilos. Os varões serviam de suporte a umas parreiras. Quando estavam a meio da operação, porém, apareceu um policia que prendeu o Garrido, emquanto o outro se punha em fuga, abandonando a carroça e o animal.

## O REGIME DE PROTECÇÃO

### aos sinistrados do trabalho

O sr. subsecretario do Estado dos Corporações e Previdencia Social esclareceu que todo o trabalhador, vitima de acidente de trabalho, deverá, emquanto se mantiver essa incapacidade, contribuir para a respectiva caixa de abono de familia com a percentagem regulamentar calculada sobre o montante dos salarios recebidos a titulo de indemnização.

A contribuição de entidade patronal incidirá sobre a mesma indemnização, quer haja ou não transferido a responsabilidade do seu pagamento para uma sociedade seguradora.

## CASAS DESTRUIDAS PELO MAR

### em Espinho

ESPINHO, 28.—O mar, numa violenta agitação, invadiu a praia, destruindo algumas casas. Os vagalhões sucedem-se, alterosos, caindo com grande fragor no areal. Cinquenta casas estão na iminencia de serem demolidas pela furia das aguas.

## REUNIRAM-SE ESTA TARDE

### os artistas teatrais

Reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do actor-professor Carlos Santos, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, para votar o relatorio e contas do ultimo exercicio e eleger os novos corpos gerentes.

Foi apresentada uma moção no sentido de pedir ao sr. ministro da Educação Nacional que, até á proxima promulgação do Estatuto dos Espectaculos, seja mantido em vigor o actual regime, fixado por despacho, de 25 contos, sôbre a garantia de espectaculos teatrais ou nos teatros a que foi concedido o direito de exploração cinematografica.

# Desportos

**No Campo Grande**

## O valor duma linha avançada

### *em contraste com a defesa*

### A fase de renovação do Porto continua

*O futebol português tem coisas pitorescas—pessoas encarregadas de estudar o Jogo que não o estudam. Compreende-se, deste modo, que um grupo, um qualquer grupo português, jogue sempre da mesma maneira, com a mesma posição em campo e igual tecnica, quer chova quer vente, com lama ou sem lama, em terrenos grandes ou pequenos. Não é á falta da critica não cumprir a sua obrigação. Não falamos, evidentemente, por nós. Mas se pegarmos nalgumas cronicas dos nossos mais categorizados camaradas hemos de reconhecer que são, ao mesmo tempo, magnificas lições de tecnica e tactica, incluindo as Regras e outros aspectos. Porque, então, se continua a verificar esta inadaptação do nosso futebol ás condições do tempo—e do espaço? Possivelmente, porque os treinadores dão aos* teams *apenas um tipo de futebol, não lhes introduzindo sequer as alterações tacticas ou tecnicas aconselhadaspela anormalidade das condições e circunstancia que lhes são postas. Porque não é crivel que o nosso jogador não seja capaz de se dar a conveniente adaptação, ele, que tão maleavel se mostra, apreendendo por instinto coisas que outros adquirem só pelo estudo e longa prática ou experiencia. Tocando nêste aspecto, e na sua generalidade, não queremos deixar de frisar que, no Campo Grande, varios elementos encontraram com facilidade o remedio contra a lama e a chuva, até porque o terreno, a-pesar de tudo, não estava mau de todo.*

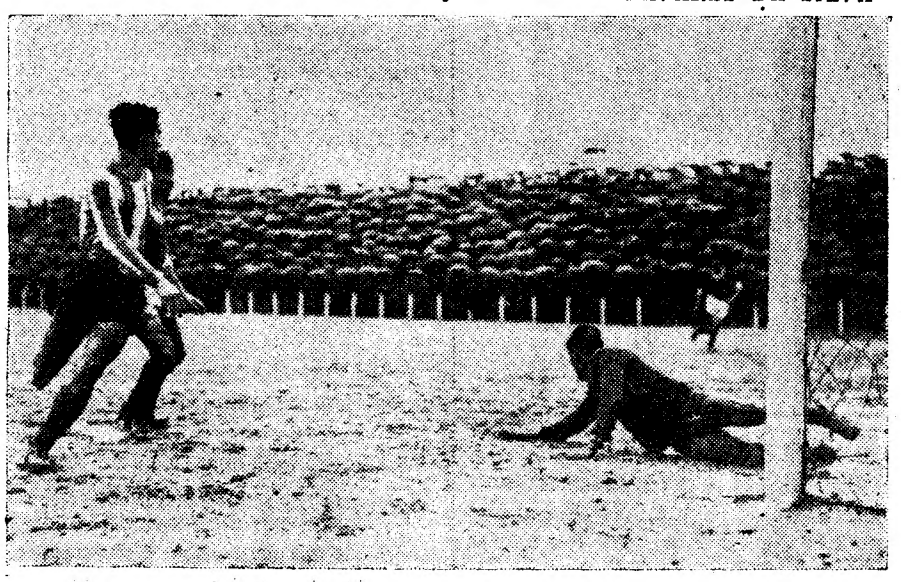
*O desequilibrio do grupo do Benfica mais uma vez foi patente. E insofismavel. Não há olhos que o não vejam, nem porcerto coração de benfiquense que não o sinta. Uma linha de ataque poderosa, e uma defesa fraca. Muito fraca—tendo em conta o valor do* team. *Porque se mantêm, nêsse caso, o desequilibrio? E' facil a resposta. Porque o Benfica não encontra, de momento, a formula de debelar o mal, tendo de aceitar as coisas como elas são. Sujeita-se, assim, a varias experiencias, algumas delas com bom dedo, mas todas têm resultado quasi umas piores do que outras. Por exemplo, esta, de Alcobia, era de tentar, mas o jogador, actuando na defesa como se estivesse na linha medular, tirou-lhe todo o gosto e sabôr. Por força desta situação resulta que a linha avançada do Benfica se vê na dura necessidade de fazer* goals, *por si, e por aquilo que a sua defesa consente. Até esta altura do torneio—pode afirmar-se—a avançada benfiquense tem chegado, dum modo geral, para todas as ocasiões e circunstancias, cumprindo ainda magnificamente no sentido espectacular, como ontem se verificou, realizando* desenhos futebolisticos *que foram imagens graciosas, com seu quê de ritmo e elegancia fisica. Jogadores como Julinho e Pires podem jogar mal, sob o ponto de vista tecnico, que emprestam ás suas intervenções a nota de alegria e de vivacidade, descobrindo-se no jôgo motivos ignorados.*

*Não seria justo esquecer o labôr da linha média do Benfica—precisamente os homens de melhor adaptação ao terreno. Exactamente, reside na linha medular do Futebol Clube do Porto a principal dificuldade, pelos vistos, nesta* fase de renovação *que o grupo atravessa e a que se tem dado com grande dedicação. Porque, quanto ao compartimento da frente, a crise está debelada, ou, pelo menos, em vias de o estar, graças ao concurso de rapazes novos, bem trabalhados e inteligentemente conduzidos. E' mesmo a altura de exaltar Araujo, cujos progressos são evidentes, mostrando-se um rematador de primeira agua, com pés que ameaçaram constantemente Martins, e que bem podem ser, no futuro, uma ameaça permanente para todos os guarda-redes.*

*O Porto forneceu uma boa* medida *de jôgo. Muito longe, no entanto, dos seus belos tempos de fulgôr. Combateu em todos os instantes, com nitido conhecimento do que lhe importava fazer, caindo apenas na parte final do encontro, depois de 4-3, quando a sombra do empate cobriu o terreno e o Benfica reforçou a sua fé, insistindo no ataque dentro da sua toada viva e rapida. Por vezes desconsertante.*

*Foi assim o jôgo—que forneceu ainda muitos motivos em materia de ignorancia das Regras, por parte dos jogadores e do publico ,com uma arbitragem que nem sempre teve a necessaria uniformidade de julgamento. As mesmas* faltas *foram punidas de forma diversa, ou punidas umas vezes e outras não. A proposito—quando é que os* jogadores de honra *se resolvem a aprender a fazer o lançamento da bola na linha lateral? Verdade seja que os juizes de linha estão a exagerar de tal maneira que a gente também não sabe, ás vezes, porque é que o lançamento sofre punição.*

*TAVARES DA SILVA*



*A asa esquerda do Benfica, formada por Teixeira e Rogerio, evolucionando perigosamente em frente do guarda-rêdes, Barrigana*

*Julinho, magnifico jogador na exploração do golpe de oportunidade, não perde a ocasião de aificultar os movimentos do «keeper» do Porto*

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

## O estado do terreno

## influiu no jôgo

### Resultados normais—menos em Olhão

Os nossos rectangulos de futebol apresentam quasi todos mau piso e drenagem deficiente. Com a chuva que caiu ontem, por vezes com bastante violencia, é de calcular o estado que ofereciam para a pratica do jôgo.

Quasi todos os encontros se ressentiram das condições do terreno. O trabalho dos jogadores foi dificultado pela lama e pelo peso da bola, exigindo um esforço muito mais intenso.

As «equipes» que melhor souberam adaptar-se ao terreno tiveram vantagem manifesta. E as que dispõem de elementos melhor dotados, fisicamente, beneficiaram tambem das circunstancias.

Excepção feita do resultado obtido no Algarve pelo Vitoria de Setubal, pode dizer-se que todos os outros estavam dentro dos prognosticos, embora o copioso resultado da Tapadinha tivesse excedido o que era logico.

Sem surpresas que alterassem as posições na escada da classificação geral, mantém-se a espectativa pelo *duelo* que vai travar-se nesta ponta final do campeonato, entre os três clubes que ainda podem alimentar aspirações ao titulo: Sporting, Atletico e Benfica.

E se a luta continuar cerrada como até aqui, a prova de 1944 pode ter desfecho incerto até o ultimo minuto da ultima jornada.

Não se podia desejar melhor atractivo para uma prova em *poule*, disputada ao longo de quatro meses ou mais.

* * *

A expressiva vitoria de 8-0 alcançada pelo Atletico na Tapadinha veio reforçar o seu já esplendido moral, no momento proprio: na vespera da jornada decisiva que deve disputar no proximo domingo contra o Sporting.

E' verdade que a Associação Academica facilitou êsse triunfo, pois, forçada pelas circunstancias, teve de alinhar um *team* bastante enfraquecido pela falta de varios elementos de acção primordial na ligação do conjunto, como sejam: Alberto Gomes, Lemos, Mario Reis e Faustino. Mas o que deve impressionar favoravelmente não são os numeros que expressam a vitoria do Atletico, mas sim o valor da exibição feita e a forma como a «equipe» soube adaptar-se ás condições do tempo e como regulou o seu trabalho.

* * *

O Belenenses alcançou um bom triunfo em Guimarães, e quando dizemos bom triunfo não nos prendemos com a expressão numerica do resultado (2-1).

A margem foi escassa—embora todos conheçam o obstaculo que o grupo vimaranense representa no seu campo, de acanhadas dimensões, e onde, por isso mesmo, o jôgo construtivo dos *teams* visitantes não se impõe com facilidade—mas o que interessava era a vitoria, para estabelecer uma solução de continuidade, para quebrar a serie de desaires que o grupo vinha sofrendo.

O Belenenses venceu por isso duas vezes, em nossa opinião, e pode ter-se *encontrado* de novo para futuros cometimentos.

O verdadeiro significado do jôgo de Guimarães deve estar nisso mesmo.

* * *

Embora o adversario a defrontar fôsse o ultimo classificado, o Sporting não deve ter encarado sem apreensões de qualquer especie a sua deslocação ao Porto.

Primeiro, porque lhe faltavam alguns elementos—três pelo menos—e depois, porque são sempre contingentes êstes jogos fora de casa.

A marcha do jôgo, durante o primeiro tempo, veio justificar a nossa asserção.

A superioridade do Sporting não teve expressão facil, e só ao cabo de meia hora é que o *leader* da prova conseguiu colocar-se em vencedor. Ao intervalo havia apenas 2-1.

O Salgueiros cedeu, naturalmente, na segunda parte, ante o maior poder fisico dos visitantes. O terreno encharcado e a bola pesada puseram á prova a resistencia dos jogadores.

A linha de ataque do Salgueiros, normalmente pouco eficaz a rematar, maiores dificuldades encontrou nêste jôgo, dadas as condições do campo.

O guarda-redes portuense teve de intervir repetidamente, salvando o grupo de maior derrota.

A salientar a proeza de Peyroteo, marcando quatro *goals* e colocando-se á cabeça da lista dos *marcadores*.

* * *

Em Olhão a luta foi prejudicada pela chuva, por vezes torrencial, e pela forte ventania. Os setubalenses adaptaram-se melhor ás circunstancias, jogando raso—pois o terreno, arenoso, não tinha lama excessiva que prendesse a bola—e evitando assim o contra do vento. Os olhanenses teimaram no jôgo alto, sem proveito, e exibiram-se abaixo do habitual.

O Vitoria arrancou um esplendido resultado (3-3) e deixou excelente *carlel*.

Fez boa exibição e lutou com muito brio, mostrando-se á altura das circunstancias.

RIBEIRO DOS REIS

# DESPORTOS

## Em Lisboa e Pôrto

### Varias provas

*O mau tempo não impediu que ontem se disputassem jogos de «handball», «basketball», «volleyball»; provas de tiro, «golf», «cross» e outras. Apenas a «poule» hipica, que deveria efectuar-se no Campo do Jockey, foi aliada, devido á chuva, que durante o dia caiu abundantemente.*

*—O glorioso Ginmasio Club Português, que muito tem trabalhado pela imposição da ginnastica, organizou uma prova de tiro, entre socios, com o objectivo de prestar homenagem ao presidente da direcção, sr. dr. Bustorf Silva.*

*O Ginmasio é um clube em actividade quasi permanente, embora não apareça muito ao grande publico. E' um velho obreiro da causa desportiva, que trabalha dia e noite, e por isso deve registar-se tambem a sua vontade de trabalhar pela expansão do tiro reduzido.*

*—Embora não tenha havido ainda este ano qualquer prova oficial de «cross», não deixaram ainda os clubes de manter os seus atletas em actividade. O Atletico enfileira dedicadamente no grupo dos mais animados, e ainda ontem promoveu o seu habitual treino de apuramento dos melhores homens. E muitos compareceram. No Sporting, Benfica e Belenenses, que seja do nosso conhecimento, nada se fez.*

*—O aristocratico «golf» teve tambem o seu dia, no Estoril, para disputa da taça «Internacional». Estiveram presentes alguns valores da modalidade e o par madame Jordan-Visconde de Pereira Machado, após luta equilibrada, classificou-se como o melhor.*

*—O «handball» procura tornar-se popular. A Associação de Lisboa, a que preside um antigo adepto, Anibal Marques, tem dado ao seu torneio oficial a melhor regularidade. Assim, ontem efectuaram-se mais jogos, prejudicados pela chuva, é certo. O «handball» precisa de campos que provoquem o salto da bola, e ontem nenhum deles poderia oferecer essa vantagem aos grupos concorrentes.*

*Continua na vanguarda da classificação a «équipe» do Unidos, de facto com um conjunto melhorado em relação ao ano findo. Não deve esquecer-se, entretanto, que já na época passada o Unidos demonstrava excelentes possibilidades. Foi, mesmo, finalista do campeonato nacional, contra o F. C. do Porto, e o seu comportamento foi brilhante.*

*O Belenenses, derrotado pelo Unidos, pelo Sporting e pelo Estoril—que só perdeu com o primeiro, ficou ontem sem aspirações. A saida de Domingos Vicente para os estorilenses desmantelou a sua linha da frente, que tem marcado pouco. Uma referencia merecida para o Internacional: o excelente comportamento no campo e a maneira desportiva como encara sempre a superioridade do adversario.*

*—O «volleyball», como já se acentuou, tem o seu forte dentro das escolas. Ha mais torneios entre academicos do que entre clubes e ainda agora se está a disputar mais um, entre «équipes» da Mocidade Portuguesa, com sede nas varias Escolas comerciais e industriais.*

## DE NORTE A SUL

# Três vencedores

### Sporting da Covinhã
### Lanificios de Portalegre
### Operário Vilafranquense

A decima segunda jornada do campeonato nacional da II Divisão comportou ainda menos encontros do que a anterior e serviu para arrumar as «coisas» em mais três séries, cujos vencedores estavam já certos da sua passagem á segunda fase da prova. Referimo-nos á série 6, ganha pelo Sporting da Covilhã, série 7, pelo Lanificios, e série 8, pelo Operario Vilafranquense.

Na série 4, tambem a luta ficou esclarecida com a vitoria do União de Coimbra, que ontem beneficiou da derrota do Lusitania, na Figueira da Foz.

Dentro de dois domingos ficará concluido o apuramento dos vencedores de séries.

Analisemos, agora, de relance, o que nos deu a jornada de ontem.

**GRUPO A**

Na série 1, entre os grupos minhotos e o trasmontano voltou-se aos resultados expressivos, que tem o seu quê de inesperados.

Na verdade não se previa que o Vianense, que vinha acusando melhoria, consentisse tão severa punição do Gil Vicente (1-6); nem que o Vizela, que normalmente tem sido adversario dificil, sofresse 9-0 do Sporting de Braga.

O Famalicão foi o unico vencedor fora de casa—contra o Sporting de Fafe (7-4). Se não fosse a eficiencia dos avançados o caso poderia ser falado, pois a defesa não deve ter tido actuação valiosa, consentindo 4 tentos.

Na 1.ª sub-série da série 2, disputou-se um desafio de excepcional importancia para o primeiro lugar, entre os «teams» do Academico e Leça. Desfez-se a igualdade que vinha de há umas poucas de semanas. Os leceiros, a-pesar de jogarem em casa, foram batidos (0-1), mas o resultado revela que a luta foi equilibrada.

Os restantes três desafios forneceram a nota curiosa de os vencedores terem sido os grupos que se seguiam na clasificação aos respectivos vencidos. Assim o C. D. Aves (4.º) venceu o Coimbrões (3.º), o Vilanovense (6.º) venceu o Ramaldense (5.º), e o Rio Ave (8.º) venceu o Candal (7.º). Todos os vencedores jogaram em casa. O que mais surpreende é a nitidez da vitoria do Aves sobre o Coimbrões (6-1), porque nos restantes Vilanovense-Ramaldense (2-1) e Rio Ave-Candal (1-0) admite-se luta muito igual. Anote-se ainda que o Rio Ave obteve a sua primeira vitoria.

Na 2.ª sub-série, os dois favoritos—Leixões e Boavista—devem ter desejado ardentemente o final do desafio. Os resultados abonam mais o comportamento dos vencidos do que dos vencedores. E o Leixões pior do que o Boavista, visto que jogava em casa e contra adversario mais atrasado na classificação—o Infesta, que seguia em 5.º. Resultado, 2-1. O Boavista jogou fora de casa contra o Avintes e ganhou por 4-3.

O encontro União de Paredes-F. C. Valadares teve um resultado excepcional: 17-0, a favor do primeiro. Certamente algo de extraordinario se passou, mas não se pode admitir que esta diferença se harmonize com o que valem as duas «équipes». O Sporting da Cruz ganhou ao F. C. Gaia (4-2)—um resultado normal.

**GRUPO B**

Voltaram a estar em acção os grupos da A. F. Coimbra. O União ganhou folgadamente ao Coimbricense (9-1) e a Naval bateu o Lusitania (3-1).

Estes desfechos são naturais. Os unionistas não deixaram os seus creditos por mãos alheias e os figueirenses mostraram mais uma vez que, no seu campo, são bem mais perigosos do que fora dele.

Na série 6, só houve um jogo, entre os dois «teams» da Covilhã. O Sporting ganhou por 8-0 e isto diz tudo.

Na série 7, o Alentejo recebeu a visita do Estrela que ganhou (6-3). A elevada marcação de «goals» deve ter constituido o unico atractivo do desafio.

**GRUPO C**

Só os grupos da série 8 se exibiram. O desafio mais importante disputou-se no Entroncamento, mas o que é inegavel é que o seu interesse foi bem menor do que teria sido se há uma semana o Ferroviários não tivesse sido derrotado. O Operario Vilafranquense, jogando sem apreensões e fora do seu publico, pôde ainda assim empatar a luta (1-1). O União Operaria deu réplica valiosa ao Alcanenense (0-2) e o Alverca, na sua terra, impôs-se claramente aos Leões de Santarem (6-1).

**GRUPO D**

Só houve o jogo Lusitano-S. L. Faro, ganho pelo primeiro (7-1). O resultado dispensa comentarios.

O desafio Louletano-Gloria foi adiado.

DIAMANTINO DIAS

**PROVAS DE GIMNASTICA**

*Uma fase dos exercicios de gimnastica, por «équipes» regimentais, durante a sessão solene, para distribuição de premios, ontem, á tarde, efectuada na Escola do Exercito*

# A actividade desportiva da F. N. A. T.

O pelouro desportivo da F. N. A. T. está em franca actividade. No sabado, no Porto, e ontem, em Coimbra, efectuaram-se sessões para entrega de premios aos vencedores das ultimas provas que organizou, e pôde ver-se que naquelas duas cidades nortenhas tambem há interesse pelo desporto corporativo.

Deslocou-se propositadamente de Lisboa, para proceder á distribuição dos premios, o sr. dr. Manuel da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), que se fez acompanhar pelo dr. Jorge Felner da Costa,

No Porto estiveram presentes varias individualidades que dirigem, nas empresas comerciais e nas fabricas, os pelouros de educação fisica, e a actividade de F. N. A. T. por todos foi louvada com entusiasmo.

* * *

Emquanto nas cidades do Porto e Coimbra não principia a disputar-se o campeonato de futebol, continuam os organismos da capital interessados no apuramento do seu representante.

O campeonato de 2.as categorias já concluiu com a vitoria do Grupo Desportivo do Gremio dos Armazenistas de Vinhos, a despeito do valor demonstrado pelos conjuntos das fabricas Portugal e Sacavem.

Mas em categorias de honra a luta mantém-se equilibrada e dificil. Na jornada de ontem, o grupo dos Levantamentos Aereos ganhou ao Progresso Mecanico, por 2-0, e o E. N. A. E., que revelara apreciavel valor, empatou desta vez com a Fabrica Portugal por 2-2. O «team» dos Estabelecimentos «Herold» marcou com outro resultado-surpresa, pois venceu a C. R. G. e Electricidade por 4-2.

Estes resultados complicam mais um pouco a classificação. O Estabelecimento «Herold», que pareciam menos bem preparados, conseguiu impôr-se e ameaça os melhores, como o G. D. Gaivotas, por exemplo. A E. N. A. C. e a Portugal, muito iguais na classificação, não melhoraram com o empate, e o grupo da Fabrica Progresso Mecanico, que tinha mais pontos que o Levantamento Aereo, baixou agora na tabela.

Na verdade, o campeonato tem servido de excelente propaganda. Não podem jogar os elementos que disputem provas das associações regionais, e este facto agradou aos organismos concorrentes, que se têm empenhado na luta. A correcção tem sido de louvar, mesmo porque a prova não admite a mais ligeira falta de disciplina.

Por tudo isto, o campeonato da F. N. A. T. é digno de interesse, que lhe não tem faltado desde que principiou.

## VELA

### A oficina de barcos modelos

O Club Nautico de Portugal abriu a inscrição entre os seus associados e filhos maiores de 10 anos, para uma escola-oficina de construção de barcos modelos dirigida por um consocio e experimentado amador do genero. A Escola de Pilotagem de Grande Cruzeiro, do mesmo clube, prossegue sob a direcção do 1.º tenente da Armada Reis Antunes, com uma insorição de lez alunos, e a escola de marinheiros e de navegação á vela para principiantes, começa na proxima quinta-feira, estando inscritos 35 alunos, dos quais cinco senhoras, sendo lecc'onada pelo instruter de vela do clube, o patrão de costa Elisio Guimarães.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
**Campião**
RUA DO AMPARO, 116

**Sente-se fraco?**
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO, F.os — Belem—LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 4 3139
Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18
Banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos
Na Clínica do Carmo
Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842
Consultas das 14,30 ás 16 horas

# Página da MULHER

*Conjunto parisiense de saco e luvas de tecido escossês*

## Pregunte para saber

*Provinciana que adora a sua terra natal*—Para realizar o «pullover» de «tricot» empregando a lã cuja amostra nos enviou deverá comprar 300 gramas de fio, tratando-se, evidentemente, de um manequim normal na altura e na largura... São gratis as respostas que damos ás nossas leitoras nesta secção.

*Maria Amelia*—Um desenho para colcha de Castelo Branco pode custar-lhe 25$00 ou 35$00, conforme seja menos ou mais trabalhoso. Uma amostra explicativa de todos os pontos empregados nêsse bordado português, feito com o material apropriado e acompanhada com uma lição escrita, importa em 5$00. A remessa contra reembolso, custa 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

*Amiga do vosso jornal*—Para amaciar as suas mãos lave-as todas as noites cóm agua quente e aplique-lhes logo em seguida, uma boa porção de creme Semiramis para a noite.

*Uma velha maçadora*—Mergulhe o linho branco em agua limpa e depois de escorrido meta-o numa vasilha onde tenha um soluto de permanganato de potássio. Em seguida, passe o linho por agua limpa, pendure-o para secar, e engome-o ainda humido. O linho assim tratado, ficará com a côr amarelada do linho cru sem o perigo de manchar ou ficar alterado pelas lavagens a que depois estiver sujeito.

## Casaco moderno

O modelo que se encontra aqui exposto é um elegante casaco a três quartos confeccionado com fazenda «beige» em tom claro. Este modelo está valorizado pelo corte das algibeiras que é pouco vulgar. Tem gola e punhos virados no genero alfaiate. Os botões são de madeira pulida, castanhos claros, raiados de castanho escuro. O corte dêste modelo pode ser empregado em casacos que acompanhem toda a altura dos vestidos com o mesmo efeito de agrado. *(Foto R. D. V.).*

## PARA A NOSSA MESA

### Rins no espeto

Cortam-se os rins em rodelas pequenas, temperam-se e salteiam-se em manteiga. Põe-se no espêto uma rodela de rim, um quadradinho de toucinho entremeado, outra vez rim, toucinho até encher o espêto. Quando os espêtos estão prontos, molham-se em manteiga derretida, passam-se em pão ralado e grelham-se. Podem servir-se com rodelas de limão e salsa frita, ou com arroz de manteiga. Há uns espêtos de metal (uma especie de palitos grandes) e até mesmo de prata, para servir estas espetadas; mas quem os não tem, substitue-os por palitos de pau, compridos.

### Pudim de arroz com rins de carneiro

Coze-se o arroz em agua, sal e uma cebola. Quando estiver quási enxuto, acaba-se de cozer com um pouco de leite e deita-se-lhe a manteiga bastante para o temperar. Unta-se então uma fôrma com manteiga e enforma-se o arroz.

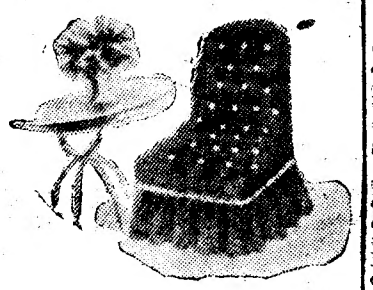
O rim, ás rodinhas, depois de lavado, salteia-se com manteiga, tendo-o préviamente passado por farinha de trigo. Quando estiver quási pronto deita-se um copinho de vinho da Madeira, sal, pimenta, salsa picada e tapa-se a frigideira para ferver um pouco. Desenforma-se o arroz, pondo o pudim na travessa. Deita-se o rim no buraco do pudim e em volta dêste, pondo o môlho grosso por cima.

### Rins grelhados

Lavam-se os rins, tira-se-lhes a pele que os envolve, cortam-se pelo meio, temperam-se de sal, e colocam-se numa grelha préviamente aquecida e untada com azeite. Levam-se os rins na grelha sôbre as brasas. Quando estiverem grelhados de ambos os lados, colocam-se os rins numa travessa aquecida. Cobrem-se com manteiga derretida, mas que não tenha fervido, e salsa picada. Servem-se quentes.

## Conforto no lar

Nos dias frios do inverno procuramos, com marcada preferencia as cadeiras estofadas que nos proporcionam mais agasalho. No entanto o numero dessas cadeiras poderia aumentar se quisessemos adaptar a qualquer cadeira de palha ou madeira uma cobertura com o espaldar trabalhado em «matelassé» ou outro genero de acolchoado que produzisse bom efeito.



Assim, todas as cadeiras teriam, como a dona da casa, a sua «toilette» de inverno...

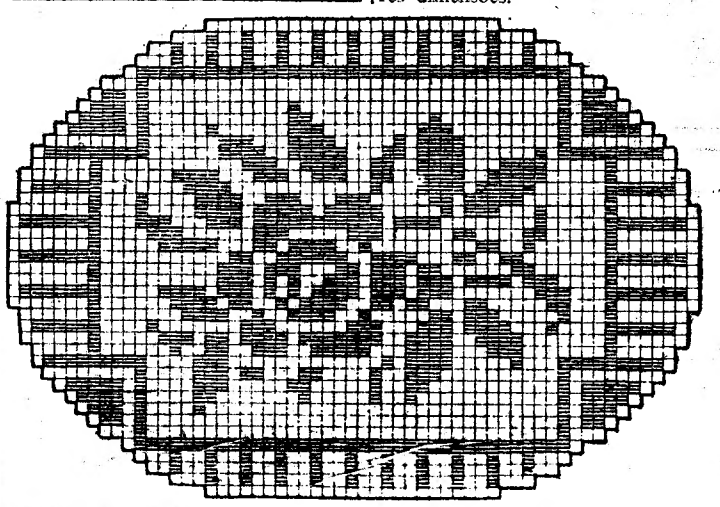
Aqui fica a ideia para quem a queira aproveitar.

*Dois aspectos do mesmo modelo, um elegante «deux-pièces» em «crêpe bordeaux», com guarnições bordadas a ouro e botões tambem dourados, que é o tom que se adopta igualmente para guarnecer o turbante*
(Modêlo Bruyère)

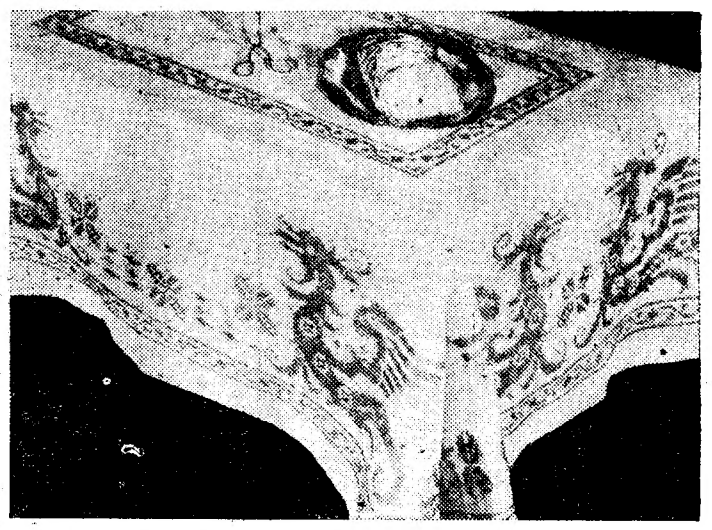
## Esquêma para «napperons» de «crochet»

Seguindo o desenho representado nesta gravura podereis realizar uns «napperons» de «crochet», que muito se usam sôbre os pratinhos de cristal na mesa do chá.

A dimensão em que apresentamos este esquêma permite uma copia facil do desenho pelo que não fornecemos o mesmo esquêma com maiores dimensões.



## Toalha de mesa



Esta linda toalha de mesa, tem a forma rectangular e é de linho branco, bordada em ponto de cruz, com algodão «perlé» Ancora, azul escuro, de novelos n.º 8. O seu desenho está no rigor da moda, e representa uns dragões, combinados com ornatos singelos, de bom efeito decorativo.

A toalha mede 1m,50x1m,22. O seu desenho em papel quadriculado transparente, no tamanho natural, tem os seguintes preços: completo, 35$00; metade, 20$00; a quarta parte 12$00. Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos do correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», *Diario de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

## MODA SINGELA

Eis aqui alguns modelos de vestidos para usar todos os dias, em casa, nos emprégos, ou na rua, sob os casacos de agasalho. São «toilettes» singelas realizadas com tecidos de lã e valorizadas por um ou outro pormenor de corte, botões de galalite, cintos de cabedal e o a-proposito de certas algibeiras originais.


**BORDADOS**
para ALTA COSTURA
na dos Sapateiros, 130, 3.º D.
Tel. 23754

**Malas de Senhora**
*A IMPERIAL*
R. de S. Lazaro, 93
**Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa tambem qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.**

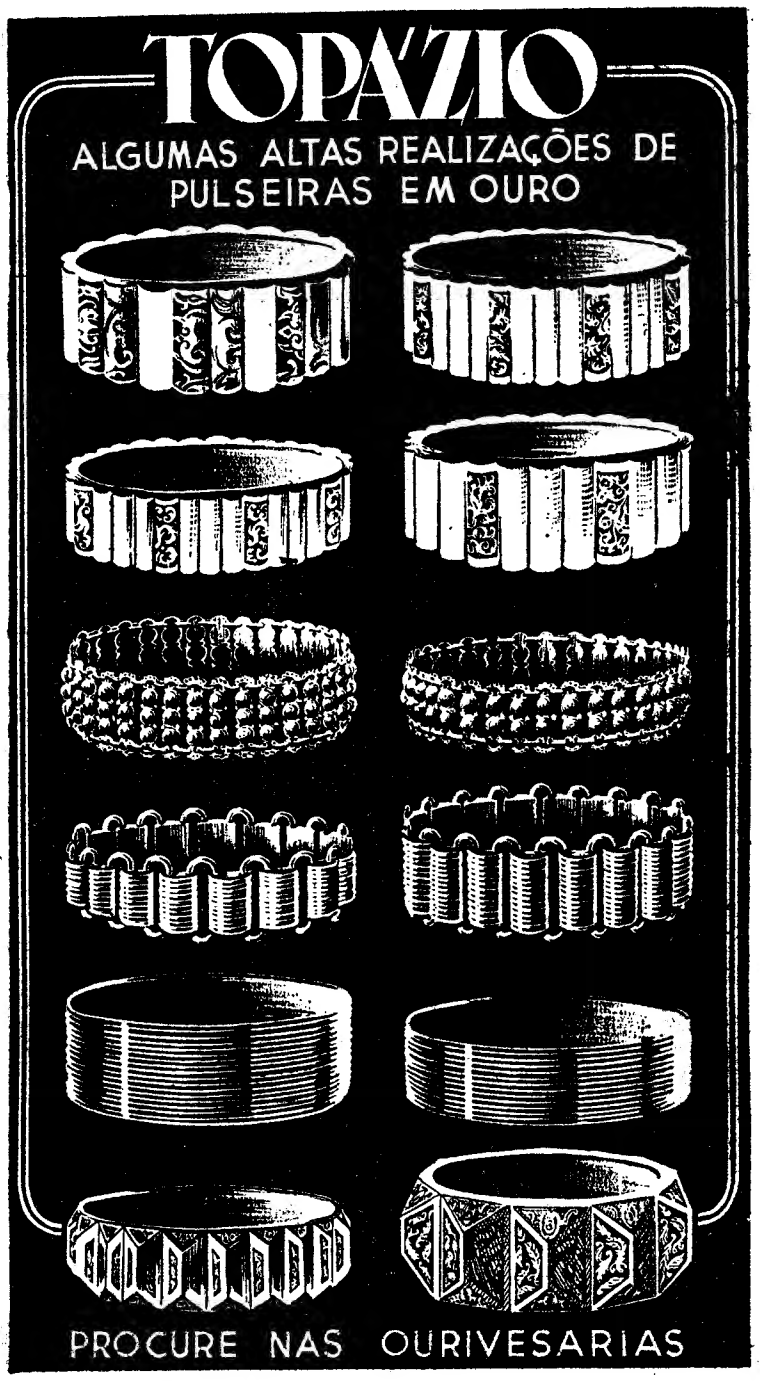
# C-A-R-T-A-Z

## TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A bisbilhoteira».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Escorpião».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

## CINEMAS

S. LUIZ—«Rio Rita».
TIVOLI—«Mulheres, irmãs e noivas».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«Cruel é o meu destino».
TRINDADE—«Rosa de sangue».
GIMNASIO—«O clube dos namorados».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Abbott e Costello «cow-boys».
PALACIO—«Abbott e Costello «cow-boys».
CAPITOLIO—«Noiva de ocasião».
CENTRAL—«Compromisso de honra».
OLIMPIA—««O irmão vingador».
TERRASSE—«O pirata negro».
REX—«O barão aventureiro».
LYS—«O pirata negro».
PROMOTORA—«O Costa do Castelo».
SALÃO IDEAL.




## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 28—«Dançarina dos Tropicos», com Joan Davis e Jinx Falkenburg.
Terça-feira, 29—«Dr. Kildares, um caso estranho», com Lorayne Day, Lew Ayres e Lionel Barrimore.
Quarta-feira, 1—«Beija os rapazes e adeus», com Mary Martin e Don Ameche.
Quinta-feira, 2—«Encontro no Pacifico», com Rosalind Russel e Fred Mac Murray.
Sexta-feira, 3—«Capricho de mulher», com Marlene Dietrich e Fred Mac Murray.
Sabado, 4—«Bambi».
De tarde—«Matinée» infantil.
Domingo, 5—«O uivar do lobo», com Movita e John Carroll.
De tarde—«A' prova de balas».
TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançante» e á noite, Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

## RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R Alexandre Herculano

## Artigos de Escritório:

Ataches brancos, amarêlos e latão. Percevejos, Clips, agulhetas com fio, selos para embalagens com e sem gravação e nome. Alicates para selos, etc.

**Produto da Fábrica de**

Produtos Estrela

Porto—Rua da Cruz, 171—Telefone 9227
**Depositario em Lisboa:**
Rua S. Paulo. 26—Telefone 24080

## Companhia Nacional de Navegação

**Navio/motor**
**«S. Thomé»**
**Directo A FILADELFIA**
**Saída em 8 de Março**
RECEBE PASSAGEIROS
Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telfs. 23021 a 23026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

## Companhia Colonial de Navegação

VAPOR
**«HUAMBO»**
com escala por **LEIXÕES** sairá no proximo dia 1 de Março recebendo carga para:

**Príncipe, S. Tomé, Luanda** e **Lobito** e para descarregar no regresso para **Novo Redondo** e **Porto Amboim** e de mais portos com baldeação.

**PARA TRATAR:**
**LISBOA**
Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*
**PORTO**
R. Infante D. Henrique, 9
*Telefone 2342*

## Cafés Reunidos

S. A. R. L.

**Assembleia geral**

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Sociedade para reunir no dia 18 do proximo mês de março, pelas 15 horas, no escritorio da mesma Sociedade, na rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º, a-fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas, apresentados pela Direcção, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos á Gerencia do ano de 1943;

2.º—Proceder a eleições para provimento dos lugares dos Corpos Gerentes e da Mesa da Assembleia Geral.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1944.
O Presidente da Mesa da Asembleia Geral,
*Dr. Elisio de Matos*

## VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor.
Não racha, não escorre, nem se desagrega.
Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.
A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego. 38. 1.º—Lisboa— N.. Tel 40323

## Massas Alimentícias Americanas «CARUSO»

a marca que V. Ex.ª deve exigir.
A' venda em tôdas as boas mercearias

LEIAM HOJE
Diario fixe

## DALCO

A LAMINA PARA BARBA QUE MARCA!